



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM**

**Autoavaliação e
Planejamento Estratégico
do MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM**

FEIRA DE SANTANA - BAHIA
2021

REITOR

Evandro do Nascimento Silva

VICE-REITORA

Amali Mussi

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UEFS

Silvone Santa Bárbara da Silva Santos

COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PPPG

Evanilda Souza de Santana Carvalho

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Silvia da Silva Santos Passos

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

Sinara Lima Sousa

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNA DO MPE/UEFS

Juliana Alves Leite Leal

Marcelo Torres Peixoto

Rosely Cabral de Carvalho

Thiago da Silva Santana

FORMATÇÃO FINAL DO RELATÓRIO

Andreza Matos-Bolsista

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 METODOLOGIA	5
3 AUTOAVALIAÇÃO DO MPE/UEFS	10
4 IMPACTO DO EGRESSO	37
5 PLANILHAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	44
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
REFERÊNCIAS	72
APÊNDICES	73
APÊNDICES A - FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES	74
APÊNDICES B - FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES	81
APÊNDICES C - FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS EGRESSOS	89
ANEXOS	97
ANEXO 1 - PORTARIA DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO MPE	98

1 APRESENTAÇÃO

O Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana (MPE/UEFS) tem a sua origem alicerçada na missão de nossa universidade na produção conhecimento reconhecendo o ser humano na sua integralidade se comprometendo a formar *profissionais cidadãos “contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, promovendo a interação social e a melhoria da qualidade da vida, com ênfase na região do Semiárido”* (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, 2019, p.17).

Nesse cenário e olhando para o nosso território empreendemos a autoavaliação e o planejamento estratégico de nosso curso, considerando uma escuta coletiva dos atores sociais docentes e egressos na perspectiva de nossos objetivos e missão:

Capacitar enfermeiros (as) para o exercício da sua prática profissional (hospitalar e atenção básica), considerando a produção do cuidado, avaliação de serviços e programas de saúde em Enfermagem e atendimento às populações em risco e vulnerabilidade, para responder às demandas sociais, organizacionais, profissionais e do mercado de trabalho (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, 2011, p.12).

Nessa perspectiva e considerando os pilares do Ensino, Pesquisa, Extensão; da Produção Intelectual; da Articulação Interinstitucional; do Apoio Administrativo e da Visibilidade do Mestrado Profissional nos debruçamos sobre nossa imagem objetivo de futuro de melhorar a nossa avaliação, publicações e o desejo de implantar o Doutorado Profissional em Enfermagem em nossa universidade, presente em nossas metas aprovadas no Plano Diretor do MPE-UEFS 2016-2020 (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, 2016) .

No processo de autoavaliação e planejamento estratégico foi aprovado pelo Colegiado do MPE (Portaria 001/2020) da Comissão de Autoavaliação do Mestrado Profissional em Enfermagem, que tem como objetivo o planejamento das etapas previstas nesse processo avaliativo, assim como sensibilizar a participação de todos. Compõe essa Comissão membros docentes e egresso abaixo indicados Profa. Juliana Alves Leite Leal (Coordenadora), Prof. Dr. Marcelo Torres Peixoto, Profa. Dra. Rosely Cabral de Carvalho e Ms. Thiago da Silva Santana (Egresso).

2. METODOLOGIA

Avaliar faz parte de qualquer processo da atividade humana, avaliamos e somos avaliados cotidianamente em todos os espaços sociais que frequentamos, portanto, a avaliação é um componente das práticas presentes em diversos âmbitos e campos sociais, existindo uma polissemia conceitual e uma variedade de metodologia avaliativa (VIEIRA DA SILVA, 2005).

Aguilar e Ander-Egg (1994) discutem a avaliação como um processo analítico que, a partir de um conjunto de atividades, registra, compila, mede, processa e analisa informações que revelam o curso ou desenvolvimento das atividades programadas.

Champagne, Contandriopoulos, Brousselle, Hartz e Deniz (2011) analisaram diversos conceitos de avaliação e, por fim, propuseram, a partir de elementos consensuais entre os autores analisados, a seguinte conceituação para avaliação:

Avaliar consiste fundamentalmente em emitir um juízo de valor sobre uma intervenção, implementando um dispositivo capaz de fornecer informações cientificamente válidas e socialmente legítimas sobre essa intervenção ou sobre qualquer um de seus componentes, com o objetivo de proceder de modo a que os diferentes atores envolvidos, cujos campos de julgamento são por vezes diferentes, estejam aptos a se posicionar sobre a intervenção para que possam construir individual ou coletivamente um julgamento que possa se traduzir em ações (CHAMPAGNE et. al., 2011, p. 44).

Guba e Lincoln (2011) enumeram quatro gerações para a avaliação: na primeira Geração predominou a mensuração, sendo fundamental medir o desempenho cientificamente; na segunda geração predomina a descrição, ou seja, além de medir devemos descrever o programa; na terceira geração ocorre o predomínio do julgamento, devemos estabelecer critérios e padrões e emitir um juízo de valor sobre o desempenho; a quarta geração é responsiva, pois admite as subjetividades envolvidas no processo de avaliar, levando em conta os valores e as reivindicações dos grupos de interesse. As três primeiras gerações seguem o paradigma positivista, com ênfase na cientificidade e a quarta geração segue o paradigma construtivista com ênfase na Hermenêutica-dialética.

Durante o processo de autoavaliação do Metrado Profissional em Enfermagem (MPE) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), utilizou-se como bússola o Documento de Avaliação para a Área de Enfermagem da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (BRASIL, 2019), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017/2021 da UEFS (UEFS, 2019), a Instrução e diretrizes para a Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UEFS no quadriênio 2017-

2020 (UEFS, 2020 a) e Plano Diretor de Desenvolvimento do Mestrado Profissional em Enfermagem da UEFS, 2016 -2020 (UEFS, 2019).

O documento da CAPES sinaliza que a avaliação deve contemplar questões referentes ao Programa, à Formação e ao Impacto na Sociedade. Em relação ao **Programa** deve-se avaliar a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração e linhas de pesquisa; infraestrutura disponível em relação aos objetivos e missão do programa; perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa; planejamento estratégico do programa; processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. As questões relativas à **Formação** abordam a qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida; qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa; qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. Por fim, o **Impacto na Sociedade** faz referência ao impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa; impacto econômico, social e cultural do programa; internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa (BRASIL, 2019).

O PDI 2017/2021 da UEFS indica caminhos/oportunidades de melhoria na Pesquisa, Pós-graduação e Inovação que devem servir de referência para os cursos *Stricto Lato Sensu*: capacitar/qualificar servidores em gestão; definir política de incentivo à participação dos docentes em pesquisa e pós-graduação; definir política interna de parceria com o setor produtivo; planejar política de incentivo à pesquisa, pós-graduação e inovação; rever fluxo de processos e revisar regulamentações internas referentes aos programas de Iniciação Científica (IC), Pesquisa e Pós-Graduação; oferecer cursos de idiomas para bolsistas de IC; definir política para oferta de pós-graduação profissional; implantação de sistemas informatizados e integrados; ofertar disciplina de empreendedorismo e gestão da propriedade intelectual na graduação e pós-graduação; revitalizar e ampliar a infraestrutura; discutir viabilidade da criação de programa de bolsa institucional para estudantes de pós-graduação; fomentar a integração dos doutores aos programas de pós-graduação (FEIRA DE SANTANA, 2019).

A Instrução e diretrizes para a Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UEFS no quadriênio 2017-2020, estabelece que o processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* deverá contemplar as seguintes fases: preparação; implementação; divulgação dos resultados; uso dos resultados; meta-avaliação (UEFS, 2020).

Construído à diversas mãos e discutido pelo corpo docente do MPE em reunião ampliada do colegiado, o Plano Diretor de Desenvolvimento do Mestrado Profissional em Enfermagem da UEFS (2016 -2020), contempla propostas e metas sobre os seguintes eixos: ensino, proposta curricular e inserção social da pós-graduação sensu stricto na modalidade Mestrado Profissional; produtos (produção intelectual) docentes e discentes na modalidade Mestrado Profissional; divulgação da produção de conhecimentos do MPE/UEFS.

Com base nestes documentos acima referenciados, a coordenação do MPE instituiu a Comissão de Autoavaliação do Mestrado Profissional em Enfermagem, composta pelos docentes Prof^a. Dr^a. Juliana Alves Leite Leal (Coordenadora), Prof. Dr. Marcelo Torres Peixoto, Prof^a. Dr^a. Rosely Cabral de Carvalho e o Ms. Thiago da Silva Santana, egresso do curso. Esclarecemos que, não foi incluído os discentes nesta comissão, em virtude dos atuais mestrandos do MPE estarem sobrecarregados por conta do enfrentamento à Covid-19, entretanto todas as decisões da comissão foram comunicadas e explicitadas às turmas vigentes. Esta comissão teve como objetivo o planejamento e execução das etapas constantes nos documentos referentes ao processo de autoavaliação e planejamento estratégico previsto pela CAPES quadriênio (2017-2020).

A comissão de autoavaliação do MPE, ao longo do último trimestre de 2020 e primeiro trimestre de 2021, desenvolveram as seguintes atividades: aplicação do formulário de autoavaliação aos mestrandos, egressos e docentes do curso; mensuração da produção bibliográfica e técnica de mestrandos, egressos e docentes do curso; constatação da inserção profissional dos egressos do curso; realização de uma oficina de sensibilização com os mestrandos, egressa e docente do curso; realização de uma oficina temática com os mestrandos, egressos e docentes do curso.

O formulário de autoavaliação foi construído na plataforma Google Forms e enviado por e-mail para todos os mestrandos, egressos e docentes do curso (efetivos e colaboradores). Este instrumento continha 73 perguntas fechadas e abertas divididas nos seguintes blocos de informação: dados pessoais; linhas de pesquisa e núcleos; disciplinas do MPE; produções bibliográficas e técnicas; participação em eventos científicos e técnicos e estrutura do MPE. Nos formulários de mestrandos e docentes, existia um bloco a mais sobre o ensino remoto, estratégia adotada em virtude da pandemia da Covid-19. As informações provenientes da aplicação do formulário serviram de base para a construção das oficinas de sensibilização e temática.

A mensuração da produção bibliográfica e técnica de mestrandos, egressos e docentes do curso foram realizadas mediante a captura de informações presentes no currículo Lattes, tomando-se como base artigos, livros, capítulos de livros e produção técnica produzidos no período do quadriênio. Os resultados da atividade, possibilitou conhecer o

impacto da produção do MPE no cenário científico/intelectual, bem como, nos serviços de saúde no nível local, estadual e nacional.

A constatação da inserção profissional dos egressos do curso foi realizada através das informações presentes no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). Trata-se da base de dados oficial do Ministério da Saúde no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde no Brasil em estabelecimentos de saúde públicos ou privados. Foram coletadas informações referentes à quantidade de vínculos; localidade do vínculo; CBO (código brasileiro de ocupação) do Vínculo; tipo do estabelecimento do vínculo; natureza jurídica do vínculo; modelo de gestão do vínculo; tipo de vínculo empregatício. As informações foram referentes à entrada do egresso no mestrado e o momento atual, assim foi possível observar a capilaridade dos egressos do MPE nos serviços de saúde.

A oficina de sensibilização teve como objetivos apresentar aos mestrandos, egressos e docentes do curso dos resultados do formulário de autoavaliação e realizar uma roda de conversa como mecanismo de escuta coletiva sobre os objetivos e missão do MPE, desenvolvendo uma tempestade de ideias nos seguintes eixos de discussão: ensino, pesquisa e extensão; produção intelectual; articulação interinstitucional e visibilidade do MPE; apoio administrativo. As ideias surgidas nesta oficina serviram de base para a construção da oficina temática.

A oficina temática teve o objetivo discutir/debater as informações referentes à planilha de planejamento (quadro 1). Para cada eixo de discussão, foi elaborada uma planilha, construída por um grupo de docentes com expertise na área, sob a coordenação de um membro da comissão de autoavaliação.

QUADRO 1: Planilha de Planejamento

Questão levantada na Sensibilização	Entraves/Dificuldades	Propostas	Metas	Responsáveis	Prazo

As discussões ocorridas durante a oficina temática sedimentaram as ideias/propostas elaboradas pelos docentes/discentes/egressos/comissão de autoavaliação e, sinalizam os caminhos e perspectivas futuras do MPE em direção à consolidação do mestrado e implantação do doutorado.

Compreendendo a longitudinalidade da avaliação, a coordenação e a comissão de autoavaliação do MPE, estão em fase final de construção de um modelo de avaliação qualitativa do mestrado, com bases na Avaliação de Quarta Geração (AQG), a ser implementado no quadriênio 2022/2025.

A AQG é responsiva e construtivista por denotar uma forma diferente de focalizar a avaliação em relação aos seus parâmetros e limites, delimitados mediante um processo interativo e de negociação que envolve os grupos de interesse (docentes, discentes, egressos e gestores de saúde). Operacionalizada através da execução do Círculo Hermenêutico Dialético (CHD), estratégia que permite identificar os temas centrais contendo as concepções, preocupações, reivindicações, ideias e valores dos participantes. Sendo finalizado com a etapa de Negociação, momento destinado a levar ao conhecimento dos grupos de interesse toda a gama de informações provenientes do CHD. Durante a negociação, emergem as contradições que são discutidas e, num processo dialético, estabelecido consensos e/ou delimitadas as questões divergentes e competitivas, estabelecendo bases para discussões futuras (GUBA e LINCOLN, 2011).

3 AUTOAVALIAÇÃO DO MPE/UEFS

Neste espaço passamos a apresentar o panorama extraído dos três formulários aplicados aos docentes permanentes, mestrandos com matrículas em curso e egressos do curso dos formulários para o processo de autoavaliação do Mestrado Profissional em Enfermagem (MPE). (Apêndice A,B e C)

As respostas representam um olhar compartilhado da aproximação da realidade e direcionam possibilidades de transformações em bases sólidas rumo à trajetória que empreendemos. Pois, o sentido que foi atribuído à avaliação e ao planejamento estratégico vislumbra o fortalecimento do MPE/UEFS com a participação de todos enquanto protagonistas, estimulando uma reflexão coletiva sobre este processo.

Os três modelos de formulários do processo de autoavaliação foram respondidos por 80 pessoas no total (23 discentes, 44 egressos e 13 docentes). Dentre eles, 69,2% dos docentes são da faixa etária entre 50 a 59 anos; a maioria dos discentes e egressos tem entre 30 a 39 anos e uma parcela de 27,4% dos egressos têm entre 40 e 49 anos (Tabela 1).

Tabela 1 - Classificação dos docentes, discentes e egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS por faixa etária, 2021.

Anos	Docentes		Discentes		Egressos	
20-29	-	-	2	8,7	3	6,8
30-39	-	-	19	82,6	26	59,0
40-49	3	23,1	2	8,7	12	27,4
50-59	9	69,2	-	-	3	6,8
+60	1	7,7	-	-	-	-
	13	100%	23	100%	44	100%

Fonte: MPE, 2021

As mulheres são a maioria dos participantes no MPE/UEFS e também, do público que respondeu ao formulário. Entre os docentes respondentes são 84,6% mulheres, entre os discentes são 78,3% e entre os egressos, 90,0% são mulheres (Tabela 2).

Tabela 2 - Classificação dos docentes, discentes e egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS por sexo, 2021.

	Docentes		Discentes		Egressos	
FEM	11	84,6	18	78,3	40	90,9
MAS	02	15,4	05	21,7	04	9,1
Ñ RESP	-	-	-	-	-	-
	13	100%	23	100%	44	100%

Fonte: MPE, 2021

Um dos eixos que estruturam as atividades de formação no MPE/UEFS é a qualidade e envolvimento do corpo docente. Neste sentido, o processo de autoavaliação que em uma das etapas extraiu, por meio de formulários aplicados aos docentes permanentes, mestrandos com matrículas em curso e egressos do curso, informações relacionadas, entre outras coisas, à qualidade e envolvimento do corpo docente em relação à formação.

Para os docentes permanentes buscamos entre eles a própria percepção entre tempo de trabalho no mestrado e as orientações de mestrandos que concluíram e aquelas que ainda realizam.

Sobre a relação entre orientação e tempo, percebe-se que atualmente a maioria dos docentes assume mais de uma orientação para as que estão em andamento, o que representa cerca de 80% dos docentes. Dentre os docentes, ainda, quase 40% já concluíram mais de três dissertações no MPE/UEFS em um tempo médio de 6 anos, e acresce a isso, que pouco mais de 66% dos docentes participam do MPE há mais de 4 anos.

Especificamente para os discentes e egressos inquiriu-se sobre a capacidade de **conciliar atividades acadêmicas e as atividades profissionais** no período do mestrado. A avaliação foi positiva entre os discentes, pois os 68,2% de egressos e 50% dos discentes informaram que conciliaram totalmente suas atividades, e 27,3% dos egressos e 50% dos discentes assinalaram que a participação foi parcial. Caminhando para outro sentido, um percentual muito pequeno de discentes mencionaram dificuldades em conciliar ou que não conseguiram realizar as duas atividades acadêmicas e profissionais (Gráficos 1 e 2).

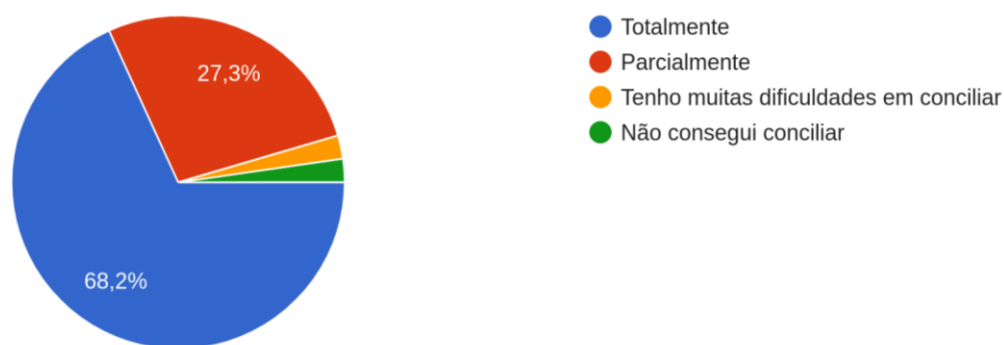


Gráfico 1 - Capacidade de conciliar atividades acadêmicas e profissionais durante o mestrado, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

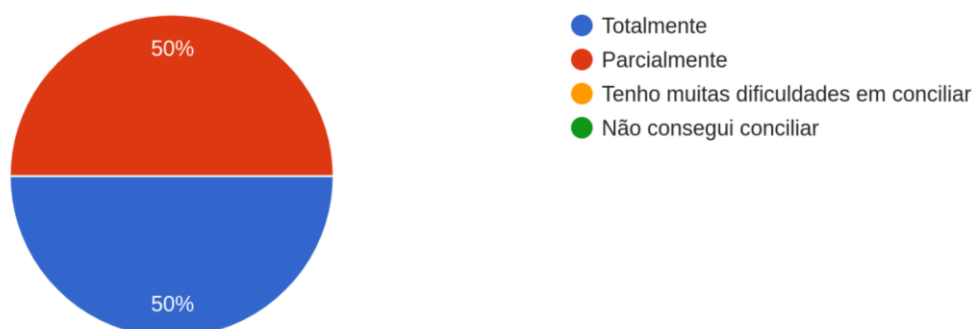


Gráfico 2 - Capacidade de conciliar atividades acadêmicas e profissionais durante o mestrado, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

Ainda descrevendo o público do MPE/UEFS e que se autoavaliaram, identificou-se os **lugares e espaços de trabalho** que os sujeitos construtores do MPE ocupam para além da UEFS. Notadamente entre os dois grupos predominam as instituições formativas, o hospital e em terceiro lugar a gestão municipal e atenção primária à saúde. Os discentes atualmente estão inseridos na docência 25%, em hospitais públicos e privados 56,3% e 25% na atenção primária e gestão em municípios.

Entre os egressos 52,3% estão em instituições de ensino superior públicas e privadas, cerca de 31,8% em hospitais públicos e privados e 15,9% na gestão de municípios. (Gráficos 3 e 4)

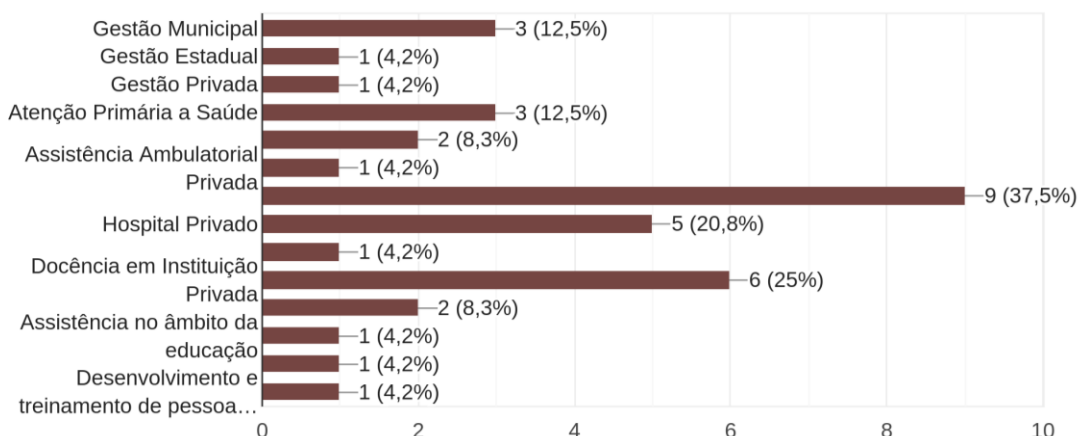


Gráfico 3 - Espaços de trabalho ocupados atualmente por egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

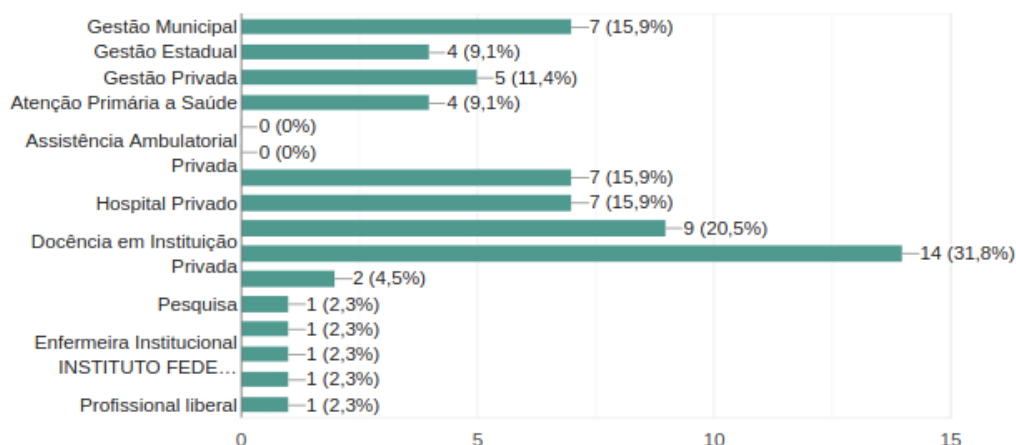


Gráfico 4- Espaços de trabalho ocupados atualmente por discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

Sobre as dissertações voltadas para **projetos de intervenção** nos serviços de saúde e instituições de ensino subiram de 25% no grupo dos egressos, para 45,8% no grupo dos discentes. Já projetos acadêmicos sobre cuidados de enfermagem, avaliação de serviços de saúde reduziram entre o grupo de egressos para os discentes atuais, de 50% para 29,2%.(Gráficos 5 e 6).

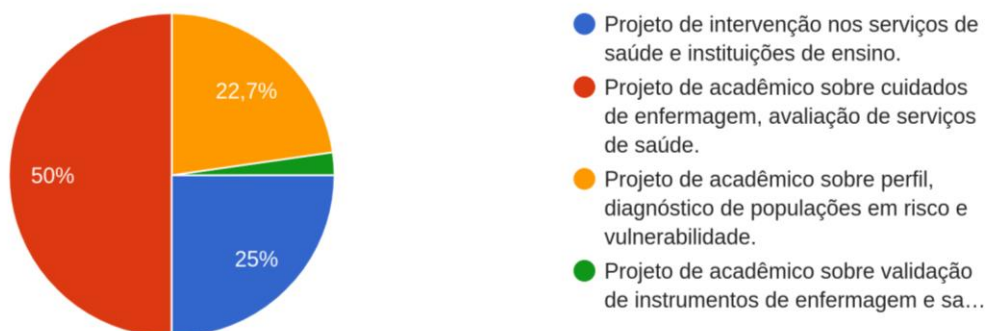


Gráfico 5- Tipo de Projeto de Dissertação elaborado, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

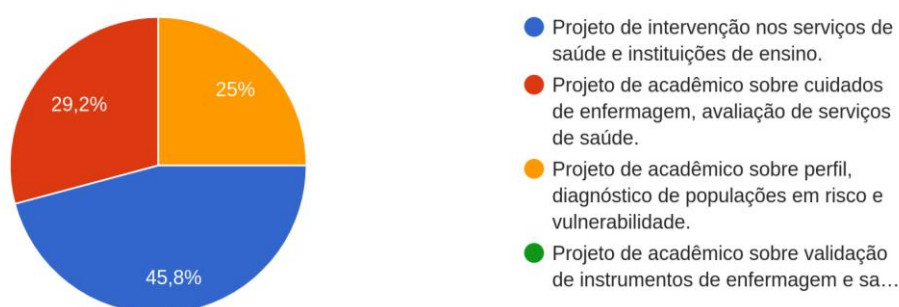


Gráfico 6- Tipo de Projeto de Dissertação elaborado, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

Projetos acadêmicos sobre perfil, diagnóstico de populações em risco e vulnerabilidade se mantiveram equivalentes com um percentual pouco maior que 23%, mas projetos acadêmicos sobre **validação de instrumentos de enfermagem e saúde** foram citados por egressos, em número bem pequeno.

Na perspectiva de medir o quanto os nossos participantes do processo de autoavaliação se preocupam com a atualização do currículo na **Plataforma Lattes** e que, este também é um dispositivo que auxilia no processo de avaliação do MPE, questionamos se fizeram atualização nos últimos três anos. Para nossa surpresa, 42,9% dos docentes informaram atualização com esta periodicidade. A maioria, 57,1% informaram não ter atualizado. Entre os discentes, 45,8%, indicam atualizarem o currículo na Plataforma Lattes duas vezes por ano. (Gráfico 7, 8 e 9)

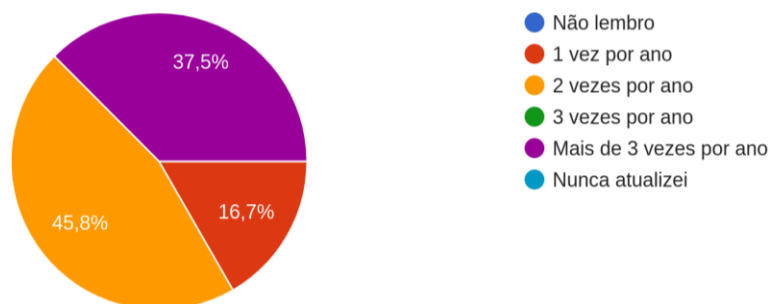


Gráfico 7 - Periodicidade da atualização dos dados pessoais na Plataforma Lattes, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

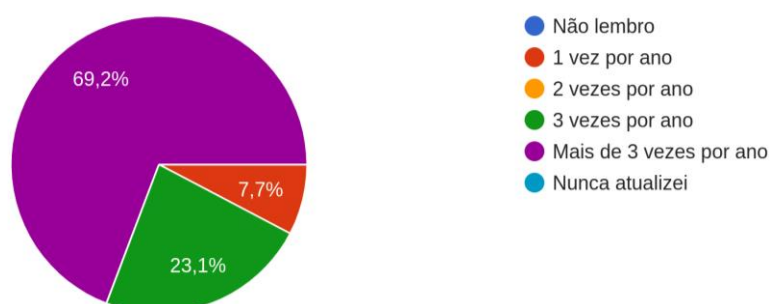


Gráfico 8 - Periodicidade da atualização dos dados pessoais na Plataforma Lattes, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

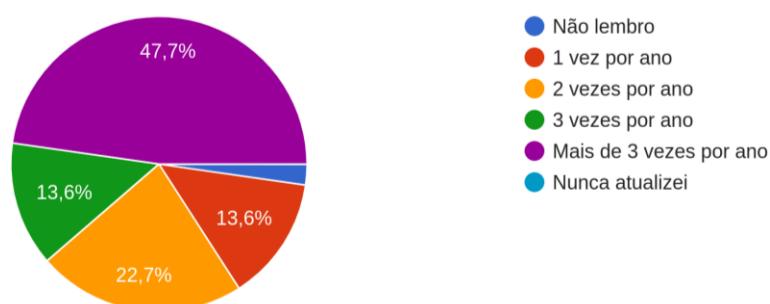


Gráfico 9 - Periodicidade da atualização dos dados pessoais na Plataforma Lattes, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

Notamos que no grupo dos participantes com mais tempo de envolvimento com o MPE, que são docentes e egressos, a frequência de preenchimento e manuseio da Plataforma Lattes foi maior. Entre os docentes 69,2% responderam que atualizam o Lattes mais de três vezes por ano, e entre os egressos, um percentual de 47,7%, seguido de 22,7% dos egressos que atualizam o sistema duas vezes por ano.

Julgamos que os discentes por serem novos na estrutura de um curso de pós-graduação *stricto sensu* como o mestrado indicaram algumas dificuldades no que tange ao preenchimento da Plataforma Lattes. No grupo dos discentes, 37,5% tem fragilidade no preenchimento de produção técnica, sobre produções bibliográficas 25% e 20,8% indicam dificuldade em pontuar patentes, registros e inovação.

No grupo de egressos 52,3% não possuem dificuldades de manuseio com a Plataforma Lattes.

Já os docentes se mostram mais exigentes e indicam dificuldades sobre a inclusão de produções técnicas 61,5%, sobre inovação 30,8%. Sobre o preenchimento da produção bibliográfica, um número menor, cerca de 15,4% dos docentes relatam inabilidade nesta seção do Lattes. (Gráfico 10, 11 e 12)

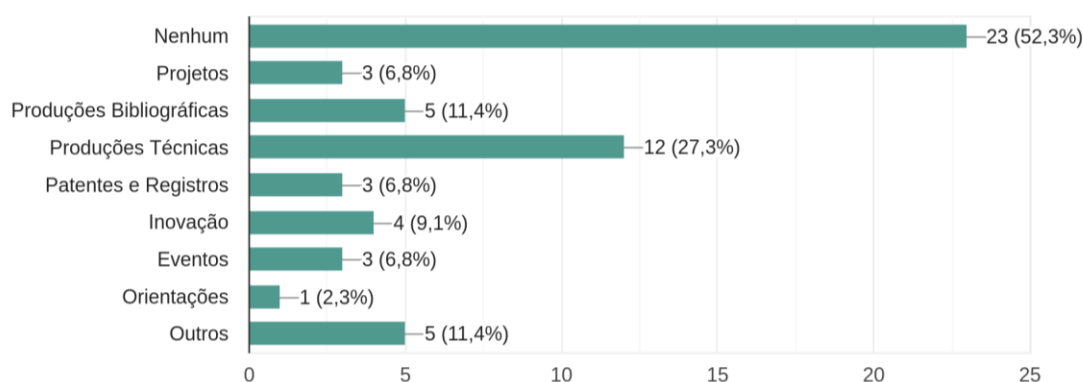


Gráfico 10 - Itens citados como difíceis para preenchimento na Plataforma Lattes, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

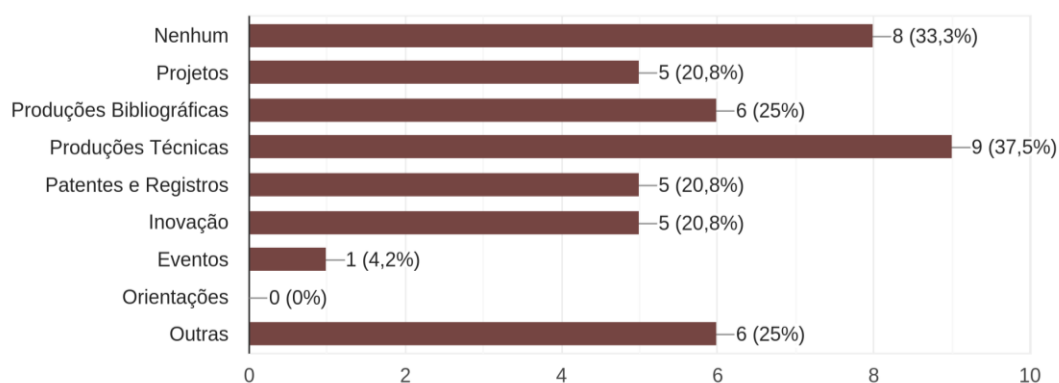


Gráfico 11 - Itens citados como difíceis para preenchimento na Plataforma Lattes, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

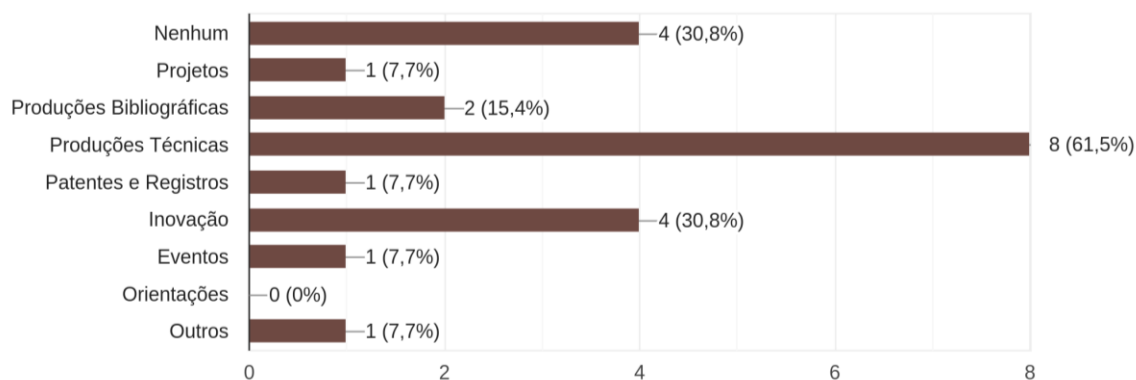


Gráfico 12 - Itens citados como difíceis para preenchimento na Plataforma Lattes, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

Nosso instrumento de autoavaliação buscou analisar também o **desempenho profissional** nos serviços em que atuam e o desempenho acadêmico relacionado à atividade docente dos participantes desse processo.

Neste íterim, os docentes indicaram melhora do seu desempenho após a inserção no MPE/UEFS. Docentes e egressos compartilham do mesmo pensamento de que o MPE/UEFS lhes proporcionou o amadurecimento profissional e acadêmico, impactou na melhoria da prática profissional, tanto assistencial como na atividade docente, contribuiu para o crescimento intelectual crítico-reflexivo, despertou para a articulação de práticas

interdisciplinares em diversos campos do saber e para a ampliação do olhar sobre a produção do cuidado em enfermagem.

Os egressos mencionam, particularmente, que após a inserção no MPE/UEFS obtiveram dentre outras coisas, reconhecimento social, profissional e acadêmico, alcançaram progressão na carreira profissional, conseguiram ingressar na docência e que se sentem capacitados para as atividades de orientação científica, para a pesquisa, reconhecendo limites e possibilidades para a prática da enfermeira.

Destacamos algumas das menções desses sujeitos:

"O MPE foi um marco na minha vida profissional, acadêmica e pessoal. No momento que passei no mestrado, era justamente uma fase que pensava em desistir da enfermagem, e continuei na profissão, hoje fazendo o doutorado e acreditando cada vez mais que posso fazer a diferença nos serviços! ORGULHO DE SER UEFS! ORGULHO DE SER ENFERMEIRA!" (EGRESSA)

"Provocou inquietações sobre as minhas práticas profissionais, transformando-as. Trouxe uma visão sobre a importância de aproximar a prática profissional com a construção e busca contínua de conhecimento, importância em desenvolver pesquisas para melhorar os serviços e contribuir para fortalecer o SUS." (EGRESSA)

Nosso instrumento de autoavaliação mediu a participação dos nossos sujeitos construtores do nosso mestrado por tipo de linhas de pesquisa. E sobre isso, destacamos que participam da linha de pesquisa "Produção do cuidado, avaliação dos serviços e programas de saúde em enfermagem" 57,1% dos docentes, 54,2% dos discentes e 63,6% dos egressos que responderam ao formulário. E, participam da linha "Estudos das populações em risco e vulnerabilidade no processo saúde-doença" 42,9 % dos docentes, 45,8% dos discentes e 36,4% dos egressos que responderam ao formulário. (Gráficos 13, 14 e 15)

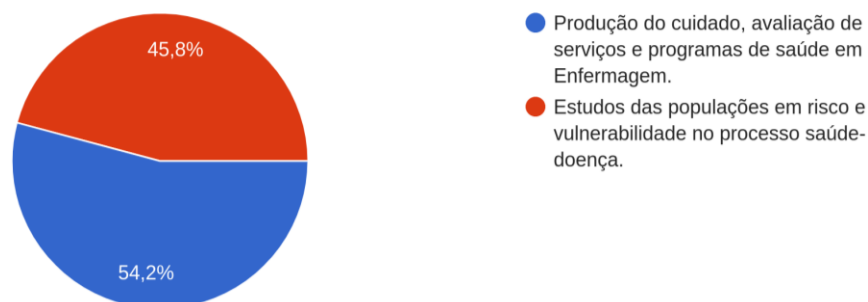


Gráfico 13 - Linha de pesquisa que participa, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

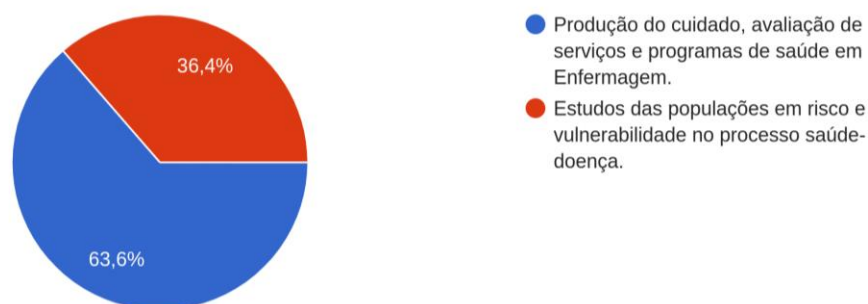


Gráfico 14 - Linha de pesquisa que participa, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

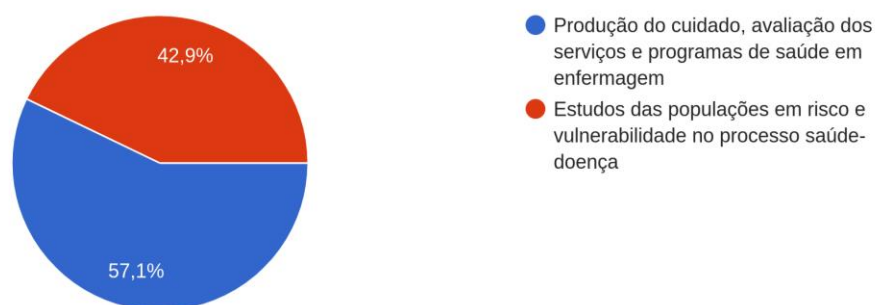


Gráfico 15 - Linha de pesquisa que participa, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

Quando inquiridos sobre a possibilidade ou não de se criar novas linhas de pesquisa, egressos e discentes avaliam que não há necessidade de novas linhas (62,5% dos

discentes e 56,8% dos egressos). No entanto, os docentes indicam, 57,1% deles, que há capacidade para criação de mais linhas de pesquisa.

Aqueles que julgaram pertinente as criações de novas linhas de pesquisa puderam registrar a sua sugestão para novos temas. As possíveis linhas de pesquisa mencionadas foram: Processo de enfermagem sistematização da assistência de enfermagem, Tecnologias aplicadas à saúde, Tecnologia e Inovação no cuidado em Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem e Gestão de serviços de saúde, Formação, gestão e trabalho em enfermagem, Educação Permanente e Gestão em Saúde, Gestão em saúde e Tecnologia de Informação, Estudos e impactos causados pela Enfermagem de Práticas Avançadas, entre outras.

Os docentes, discentes e egressos participam de sete grupos de pesquisas ligados ao MPE/UEFS. São eles o GESTIO - Núcleo de estudos em gestão, políticas, tecnologias e segurança na saúde, NEPEM - Núcleo de extensão e pesquisa em saúde da mulher, NIEVS - Núcleo interdisciplinar de estudos sobre vulnerabilidade e saúde, NIPES - Núcleo interdisciplinar de pesquisas e estudos em saúde, NUPEC - Núcleo de estudos e pesquisas sobre cuidar/cuidado, NUPISC - Núcleo de pesquisa integrada em saúde coletiva, SSAEE - Sala de situação e análise epidemiológica e estatística. (Tabela 3)

Tabela 3 - Participação nos Grupos de Pesquisa ligados ao MPE, segundo docentes, discentes e egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

	DISCENTES		DOCENTES	
	n	%	n	%
GESTIO	5	19,3	2	4,5
NEPEM	2	7,7	3	6,8
NIEVS	5	19,3	11	25,0
NIPES	1	3,7	4	9,0
NUPEC	-	-	1	2,31
NUPISC	7	27,0	15	34,0
SSAEE	5	19,3	1	2,31
OUTRO	1	3,7	7	15,9

	26*	100%	44	100%
--	-----	------	----	------

* Existiram respostas com mais de um grupo mencionado.

Fonte: MPE, 2021

Discentes e egressos opinaram sobre a **importância de participarem em grupos de pesquisa**. A maioria das respostas dos discentes foram positivas quanto a esse item, pois 54,2% citam que a participação nos núcleos de pesquisa foi importante e outros 37,5% classificam como muito importante.

De igual forma, as respostas dos egressos, com mesmo sentido positivo, mas invertendo a escala, responderam a maioria 68,2% como muito importante e 22,7% como importante. (Gráficos 16 e 17)

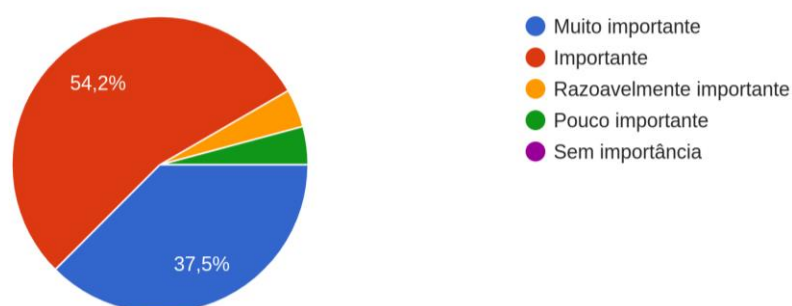


Gráfico 16 - Classificação da participação no Grupo de Pesquisa, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

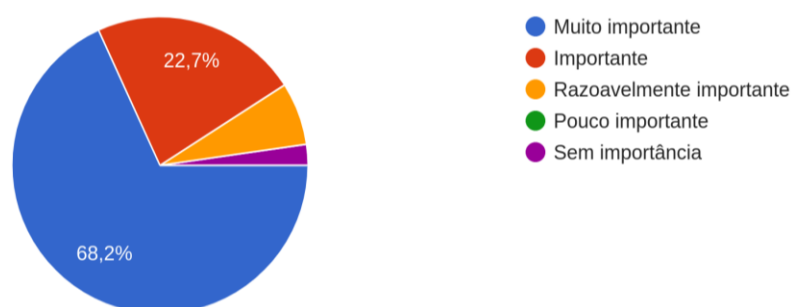


Gráfico 17 - Classificação da participação no Grupo de Pesquisa, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

No que tange a aderência das ementas dos componentes curriculares ofertados com os objetivos do MPE/UEFS avaliou-se que, os **componentes obrigatórios** conseguem alcançar de modo satisfatório os objetivos do MPE.

A meta/objetivo “Articulação integrada da formação profissional e resolução de problemas” é atingida segundo 71,4% dos docentes, 83,3% dos discentes e 63,6% dos egressos. A meta/objetivo “Trabalho de Avaliação de Serviços e Programas de Saúde em Enfermagem” relaciona-se com os componentes obrigatórios para 50% dos docentes, 87,5% dos discentes e 75% dos egressos. A meta/objetivos relacionada com “Propostas de intervenção para a mudança do modelo assistencial de saúde/enfermagem” são alcançadas para 71,4% dos docentes, 79,2% dos discentes e 70,5% dos egressos. A meta/objetivo relativa a “Execução de suas ações, a partir das diretrizes sobre as concepções da Enfermagem em defesa da saúde, o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade” é abordada pelos componentes curriculares obrigatórios segundo 50% dos docentes, 75% dos discentes e 77,3% dos egressos. (Gráficos 18, 19 e 20)

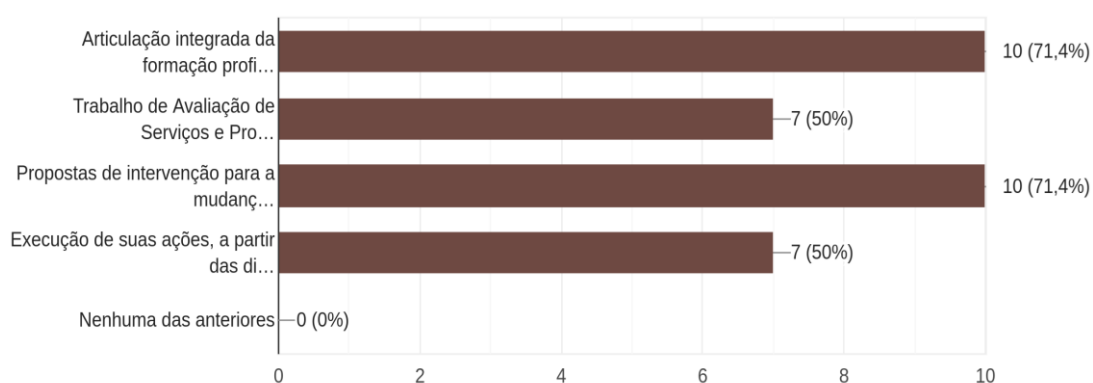


Gráfico 18 - Relação entre as ementas dos componentes obrigatórios e os objetivos do MPE, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

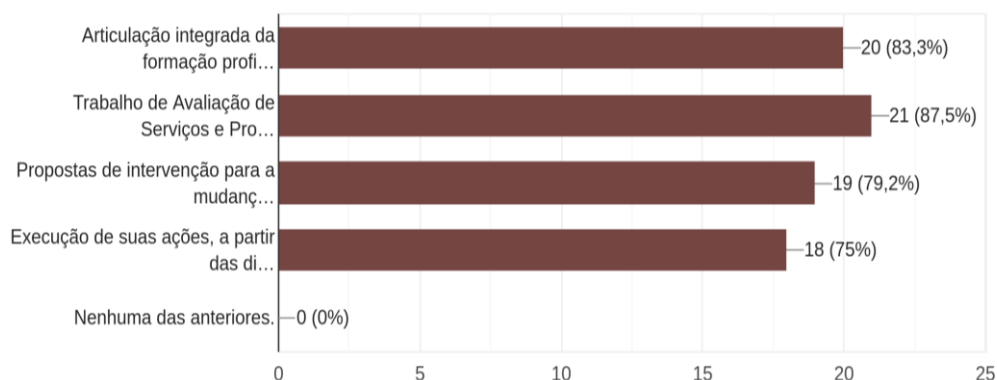


Gráfico 19 - Relação entre as ementas dos componentes obrigatórios e os objetivos do MPE, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

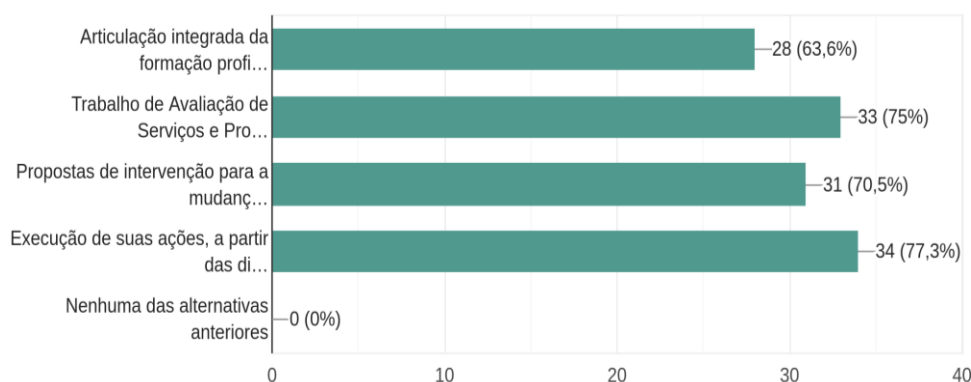


Gráfico 20 - Relação entre as ementas dos componentes obrigatórios e os objetivos do MPE, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

As metas/objetivos do MPE são alcançadas pelas **disciplinas optativas** para a maioria dos participantes, detalhados da seguinte forma. A meta/objetivo “Articulação integrada da formação profissional e resolução de problemas” é atingida na opinião de 70,8% dos discentes e de 67,4% dos egressos. A meta/objetivo “Trabalho de Avaliação de Serviços e Programas de Saúde em Enfermagem” correlaciona-se com os componentes optativos para 41,7% dos discentes e 48,8% dos egressos. A meta/objetivos relacionada com “Propostas de intervenção para a mudança do modelo assistencial de saúde/enfermagem” são alcançadas para 62,5% dos discentes e 39,5% dos egressos. A meta/objetivo relativa a “Execução de suas ações, a partir das diretrizes sobre as concepções da Enfermagem em defesa da saúde,

o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade” é abordada pelos componentes curriculares optativos na opinião de 45,8% dos discentes e 53,3% dos egressos. (Gráficos 21 e 22)

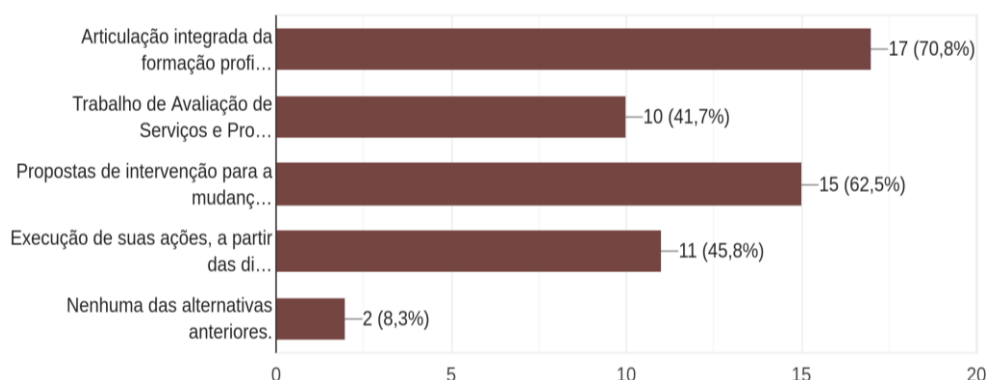


Gráfico 21 - Relação entre as ementas dos componentes optativos e os objetivos do MPE, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

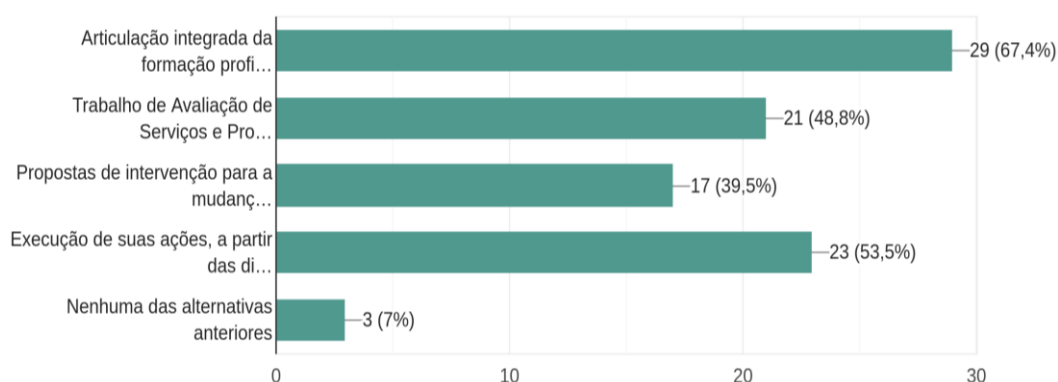


Gráfico 22 - Relação entre as ementas dos componentes optativos e os objetivos do MPE, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

Sobre a **avaliação do corpo docente** no que diz respeito à qualidade e quantidade, nota-se que 100% dos discentes consideram que o corpo docente é suficiente em quantidade e qualidade para acompanhamento discente, atividades de ensino, pesquisa e extensão. E 84,1% dos egressos fazem a mesma avaliação citada.

A maioria dos discentes (70,8%) e egressos (65,9%) concordam totalmente que o corpo docente tem qualidade para atuar em pesquisas de intervenção, pesquisas sobre

cuidados de enfermagem, avaliação de serviços de saúde, perfil, diagnóstico de populações em risco e vulnerabilidade, e pesquisas de validação de instrumentos de enfermagem e saúde. As outras respostas também são positivas, pois 29,2% dos discentes e 34,1% dos egressos concordam com a qualidade do corpo docente para os mesmos parâmetros.

Os docentes indicaram que 64,3% deles **oportunizam relatos de experiências** de enfermeiras dos serviços de saúde nas atividades de seus componentes curriculares, contra 42,9%, que informaram não oferecer esse espaço ainda.

As estratégias pedagógicas utilizadas pelas disciplinas do MPE são adequadas para construir o conhecimento sobre os temas discutidos na opinião de 100% dos egressos e 87,5% dos discentes. E sobre a correspondência entre as metodologias de ensino-aprendizagem e os modelos de avaliação adotados pelas disciplinas do MPE, os docentes avaliam como excelente (28,6%) e como bom (71,4%). Discentes também fazem avaliação positiva, pois para 54,2% deles as metodologias são excelentes e para 45,8%, classificam como boa.

Os egressos avaliam de modo semelhante aos docentes, no qual um percentual maior de egressos considera como boa (59,1%) e 36,4% classificam como excelente. (Gráficos 23, 24 e 25).

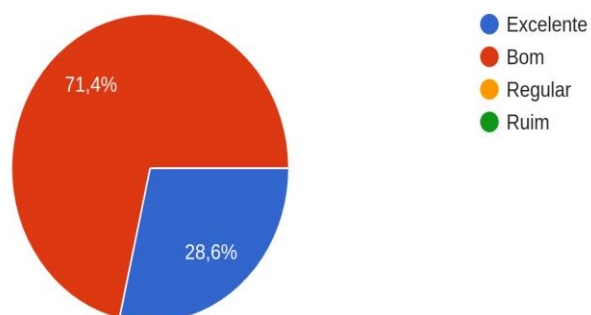


Gráfico 23 - Correspondência entre as metodologias de ensino-aprendizagem e os modelos de avaliação, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

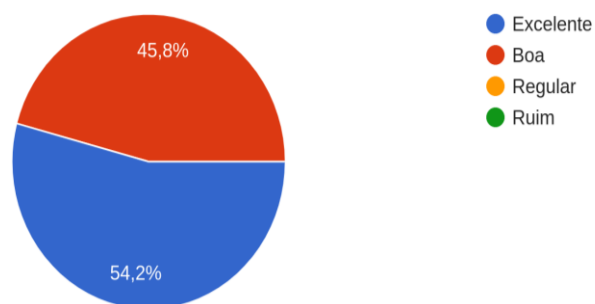


Gráfico 24 - Correspondência entre as metodologias de ensino-aprendizagem e os modelos de avaliação, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

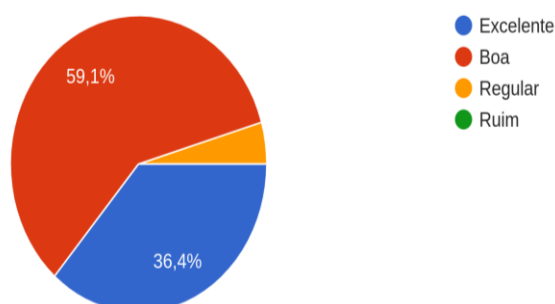


Gráfico 25 - Correspondência entre as metodologias de ensino-aprendizagem e os modelos de avaliação, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Quando se questionou sobre os **modelos de avaliação** utilizados pelos componentes curriculares do MPE, os modelos mais citados na média dos formulários aplicados para docentes, discentes e egressos foram: seminários (96,8%), debates e participação nas discussões em sala de aula (84,8%), produção de artigo (78,7%), produção de paper (70,9%). Os modelos do tipo prova escrita e portfólio, foram os menos citados, com média entre as respostas de 29,6% e 11,9% respectivamente.

Na **produção bibliográfica** no MPE notamos que os docentes e discentes estão integrando outros sujeitos na produção dos manuscritos. Dentre eles, destacamos membros das bancas, profissionais dos serviços de saúde, acadêmicos da graduação, bolsistas de iniciação científica que em alguma etapa da construção da dissertação participaram juntamente com o mestrando. (Gráfico 26)

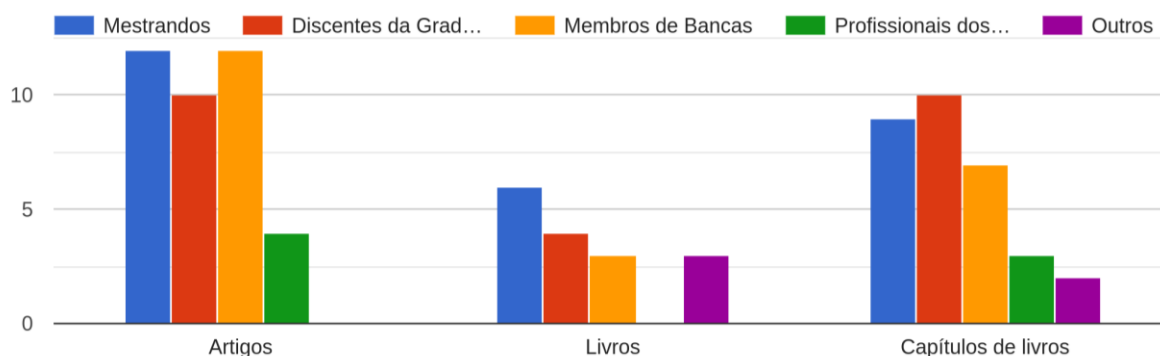


Gráfico 26 - Relação entre tipo de produção bibliográfica e parceria na co-autoria dos mesmos, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

A participação dos membros das bancas, de discentes como co-autores em artigos de mestrandos foi ampliada.

De maneira ainda tímida, mas já representativa, notamos um aumento da presença de profissionais dos serviços de saúde na construção nos artigos de parte dos mestrandos.

Na publicação de livros, os autores ainda são do círculo interno do ambiente acadêmico e precisam incluir profissionais dos serviços neste processo.

A presença dos acadêmicos da graduação e bolsistas de iniciação científica ganha destaque na co-autoria em capítulos de livros. Este foi um tipo de produção bibliográfica em que a presença deles foi mais expressiva. Somam aos discentes de graduação, mestrandos e membros das bancas na elaboração de capítulos de livros.

Sobre a **produção técnica**, observamos que a participação dos acadêmicos da graduação aparece de forma expressiva nas respostas aos formulários, haja vista a participação deles nos projetos de iniciação científica e nos projetos de extensão vinculados aos grupos de pesquisas nos quais docentes e discentes de mestrado também fazem parte.

Nas publicações técnicas de folders e cartilhas a co-autoria de discentes da graduação se sobrepõe aos demais, mas somam-se a eles a participação de mestrandos e profissionais dos serviços de saúde. (Gráfico 27)

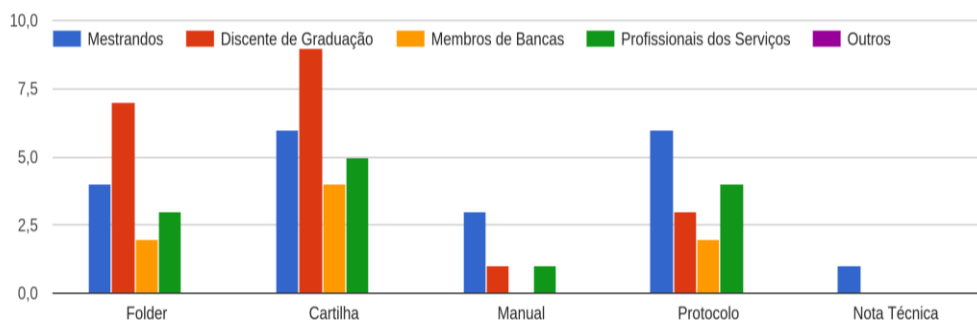


Gráfico 27 - Relação entre tipo de produção técnica e parceria na co-autoria dos mesmos, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

Fonte: MPE, 2021

Membros das bancas participam como co-autores de cartilhas, visto que esse tipo de produção técnica também é oriundo de dissertações de mestrado.

Manuais, Protocolos e Notas técnicas chamam atenção pelo destaque da presença de mestrandos à frente da co-autoria, e especialmente, em protocolos, pela presença dos profissionais dos serviços, colaborando para a integração academia e serviço de saúde, com possibilidade de elaboração de procedimentos e condutas nestes ambientes.

As questões abertas respondidas por docentes, discentes e egressos propiciaram a expressão da experiência em trabalhar na construção de produtos bibliográficos e técnicos integrados com co-autoria de diferentes sujeitos.

Dentre as falas destacamos que a experiência em publicar em parceria por vezes é positiva, outras vezes parece ser mais difícil.

*“Foi prazeroso contar com a participação dos membros da banca”
(Docente)*

“Trabalhar em grupo é [...] mais difícil” (EGRESSO)

“Momento de compartilhar saberes e experiências” (DISCENTE)

“Publicar em parceria deixa o processo de publicação mais leve”
(EGRESSO)

Comparando os tipos de produções entre discentes, egressos e docentes nos últimos cinco anos, notamos que apresentam maior quantidade de cada tipo de produção os egressos e os docentes. Podemos fazer um destaque para os capítulos de livros, no qual um percentual de egressos conseguiu publicar mais de dois capítulos, chegando até a mais de cinco capítulos de livro por egresso. Com relação aos artigos, destacamos das respostas dos formulários, que entre os egressos um número significativo conseguiu publicar mais que dois artigos cada e, apenas em relação à livros é que as produções ainda são pequenas. (Tabela 4)

Tabela 4 - Quantidade de produções bibliográficas nos últimos 5 anos por tipo de produção em valores absolutos, segundo discentes, docentes e egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

	QUANTIDADE						
	Nenhum	1	2	3	4	5	+de5
DISCENTES							
LIVRO	24	-	-	-	-	-	-
CAPÍTULO	21	2	-	-	1	-	-
ARTIGO	13	8	2	-	1	-	-
EGRESSOS							
LIVRO	35	5	-	-	-	-	-
CAPÍTULO	12	23	2	2	1	1	2
ARTIGO	6	11	13	9	-	1	5
DOCENTES							
LIVRO	4	4	5	-	-	-	-
CAPÍTULO	-	1	3	2	1	1	5
ARTIGO	-	1	-	1	1	1	9

Fonte: MPE, 2021

Para discentes, a maioria ainda não publicou nenhum livro. No entanto, oito discentes que responderam a autoavaliação, já publicaram no último ano artigo e capítulo de livro.

Já na categoria docente, a maioria dos docentes tem mais de um livro publicado, capítulos de livros e artigos também em quantidade maior de publicação em um período maior de tempo.

As produções bibliográficas e técnicas dos docentes têm a origem predominantemente nas dissertações e nas atividades dos núcleos de pesquisa. Para os discentes, a origem das produções bibliográficas, na maioria das vezes (57,1%) é dos serviços de saúde, e 28,6% nas dissertações e 28,6% em atividades dos grupos de pesquisa. Entretanto, na produção técnica, a origem predominante é da dissertação (50%), seguido da vivência no serviço (41,7%). (Gráficos 28, 29 e 30)

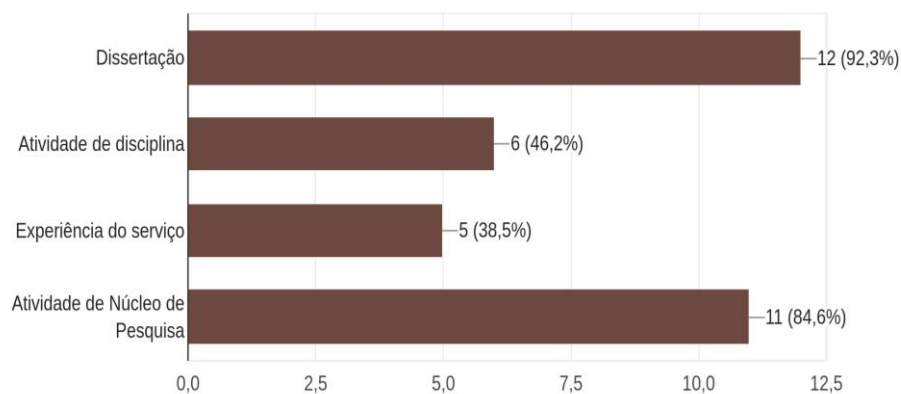


Gráfico 28 - Origens das produções bibliográficas, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

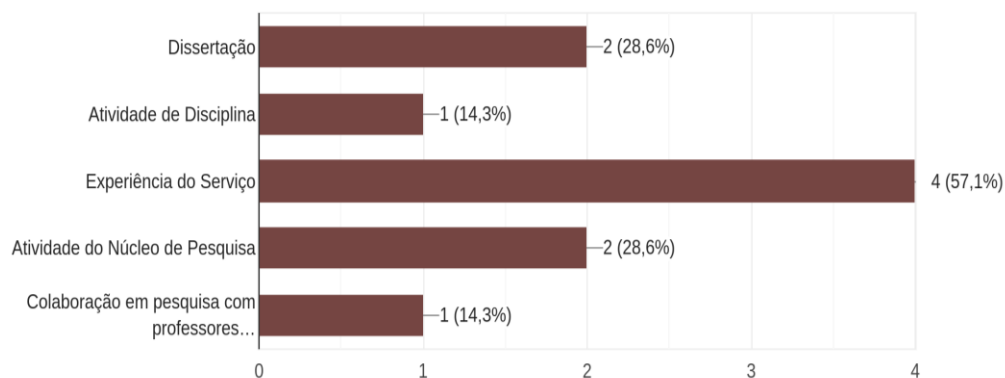


Gráfico 29 - Origens das produções bibliográficas, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021

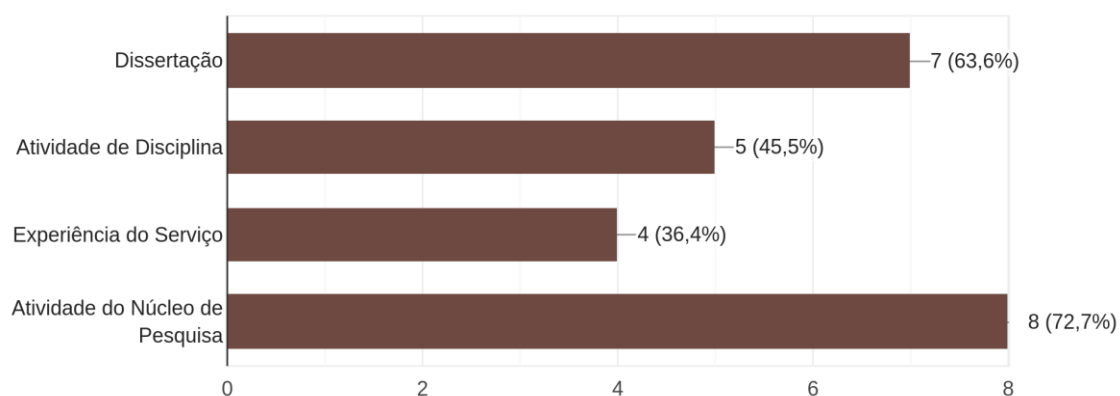


Gráfico 30 - Origens das produções técnicas, segundo docentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

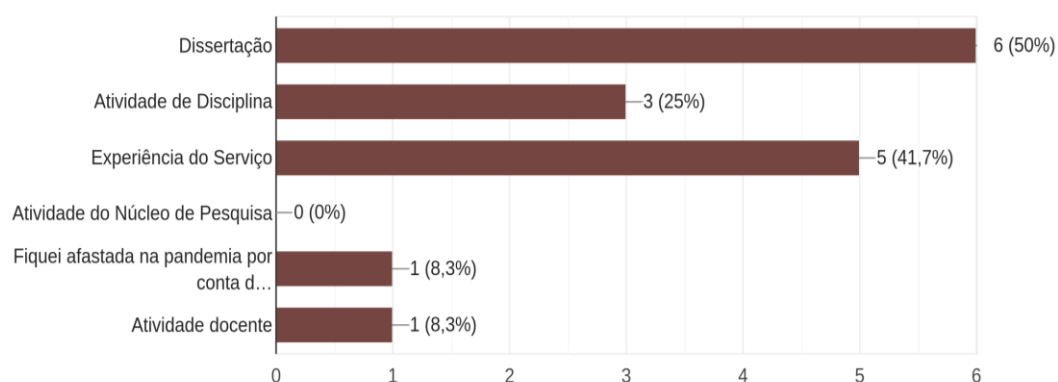


Gráfico 31 - Origens das produções técnicas, segundo discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021

Fonte: MPE, 2021

Para os egressos a **origem das publicações bibliográficas** são as dissertações (76,2%), assim como a origem das produções técnicas, que também estão nas dissertações (69,8%). Mas, na produção bibliográfica, a origem de atividade dos grupos de pesquisa e das disciplinas representou cada uma 26,2%. Sobre a produção técnica, o segundo destaque de fonte para tais produções foi a experiência do serviço (51,2%). (Gráficos 32 e 33)

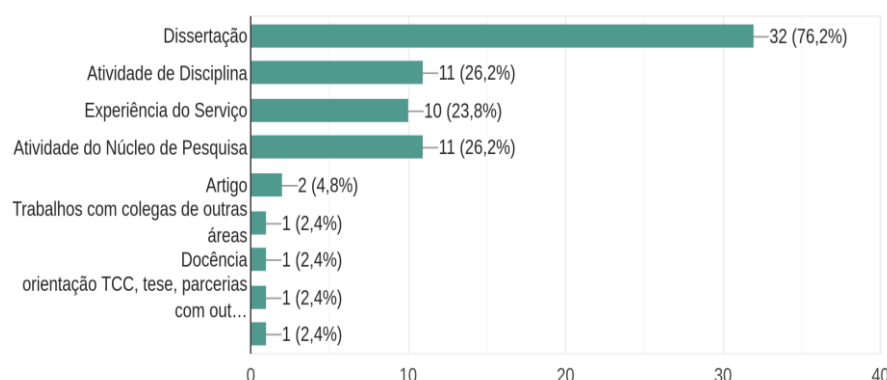


Gráfico 32 - Origens das produções bibliográficas, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021.

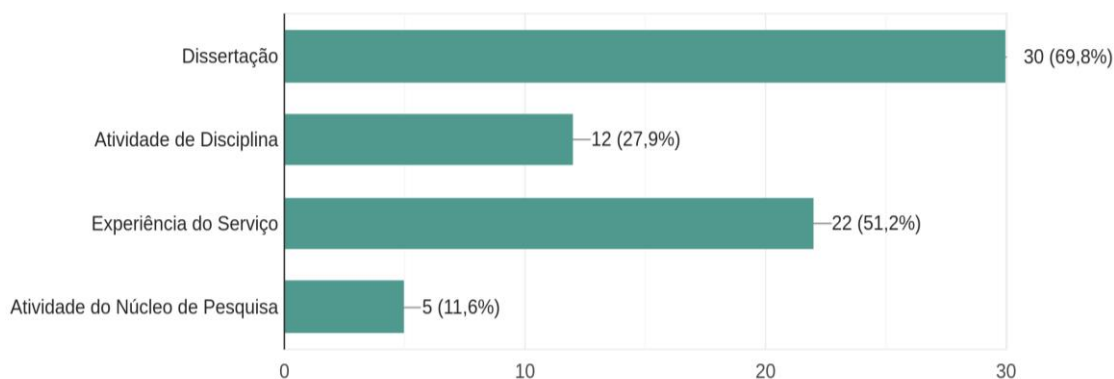


Gráfico 33 - Origens das produções técnicas, segundo egressos participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS, 2021

Fonte: MPE, 2021

Quanto aos eventos científicos nos últimos cinco anos há uma boa distribuição de quantidade por ano para apresentações de trabalhos na forma escrita (banner/pôster), na forma falada (apresentação oral), palestras, cursos e debates, citados por discentes, docentes e egressos.

Quanto a alguns eventos promovidos por secretarias de saúde ou serviços de saúde proveniente de atividades do MPE/UEFS destacamos alguns tipos que foram citados por discentes, docentes e egressos como capacitações em serviço, atividades de planejamento, rodas de conversa e reuniões de equipe.

No que se refere a adequação da **estrutura** do MPE/UEFS às demandas, a maioria dos docentes, discentes e egressos avaliou positivamente. Destacamos uma das falas:

No momento contamos com infraestrutura, sala de leitura, sala de defesas, sala de reuniões, secretaria e secretária. Temos computadores, impressoras e sala de aula para o MPE (DOCENTE).

A administração é sempre muito organizada e atende a todas as necessidades (DISCENTE).

As aulas ocorrem na UEFS, instituição que tem uma estrutura adequada para as atividades (EGRESSO).

É importante destacar que no último triênio, houve um esforço da Administração Superior da UEFS juntamente com a Direção do Departamento de Saúde, no redimensionamento dos espaços do prédio anexo ao DSAU, no qual estão alocados os Mestrados Profissionais em Enfermagem, Farmácia e Saúde Coletiva. Com isso, tivemos a disponibilidade de uma sala de estudos, com um computador com acesso à internet e uma sala de reuniões, também utilizada para qualificações e defesas.

Temos galgado aprimorar nossa **estrutura** e oferecer a melhor condição possível para que as atividades didático-pedagógicas do MPE ocorram de modo prazeroso, com eficácia e efetividade. Contudo, muitas vezes nos deparamos que questões que fogem a nossa governabilidade e se constituem travas para o seu bom andamento, como destacadas nas falas a seguir:

Falta de apoio de pessoal técnico administrativo qualificado para atividades de secretaria, prestação de contas, relatórios etc. (DOCENTE).

Infelizmente estamos na pandemia o que dificulta o acesso a vários materiais (DISCENTE).

A secretária só fica aberta um turno na instituição e no dia da defesa tive dificuldade em conseguir chave da sala para apresentação (EGRESSO).

Seria necessário mais profissionais na secretaria (EGRESSO).

Tais colocações retratam nossos desafios no cotidiano. Dispomos de uma servidora técnico administrativa em vias de aposentar, e três bolsistas mais futuro, todos formandos, que nos dão apoio na secretaria do MPE/UEFS. Com a chegada da pandemia a situação se tornou mais complexa. O **trabalho remoto exacerbou as dificuldades** preexistentes da nossa servidora, que nos levou a contar, na maior parte do tempo, apenas com os bolsistas, que também têm algumas limitações, a exemplo da disponibilidade de horários, visto que precisam conciliar com suas atividades acadêmicas e acesso restrito a algumas plataformas digitais da instituição.

Com a pandemia da COVID19 os mestrandos não têm tido acesso ao campus universitário e, conseqüentemente, não têm acesso à biblioteca, laboratório de informática e acervos dos núcleos de pesquisa, o que incorre em prejuízo para o seu processo de aprendizagem.

Os docentes por sua vez, sofrem pela dificuldade de suporte da secretaria no tocante às questões técnico-administrativas, às quais a coordenação tem buscado atenuar em parceria com os bolsistas, mas reconhece que o trabalho remoto tem demandas que divergem das atividades presenciais e requer uma logística diferenciada para atender suas especificidades.

A totalidade dos docentes (100%) e a maioria dos discentes (95%) considerou positivo o **acompanhamento das necessidades de discentes e docentes em relação às atividades pedagógicas-administrativas do curso**.

Sobre a capacidade de a biblioteca suprir as necessidades do MPE/UEFS, os docentes, discentes e egressos reconhecem que a estrutura física e operacional é adequada, como podemos ver nas falas a seguir:

Acesso a periódicos e a biblioteca de forma presencial e on-line, apoio da bibliotecária para cursos e atualização nas normas da ABNT e revisão das dissertações bem como elaboração das fichas catalográficas, guias” (DOCENTE)

Atende (DISCENTE).

Nunca houve problemas, o acesso sempre houve êxito (EGRESSO)

Porém, apesar desse reconhecimento, há também a compreensão de que existem pontos a serem melhorados o que tange a necessidade de atualização e ampliação do acervo bibliográfico, assim como da aquisição de e-books.

Outra situação pontuada pelos egressos foi que embora o acesso ao portal de periódicos seja excelente, a quantidade de livros liberada por vez na Biblioteca Central Julieta Carteadó (BCJC) pode ser ampliada.

Em relação ao laboratório de informática, os docentes e discentes consideram o laboratório um espaço confortável para as práticas das disciplinas. Porém, há necessidade de melhorar a qualidade:

Necessário novos computadores e ampliar o suporte para softwares usados em pesquisa qualitativa (DOCENTE).

Não conseguimos ter acesso ao laboratório por conta da pandemia (DISCENTE)

Nem todos os equipamentos funcionam (EGRESSO).

Essas colocações refletem a situação das Instituições de Ensino Superior brasileiras, nas quais, precisamos manter o funcionamento com poucos recursos, tentando primar pela qualidade, vivendo os desafios impostos pela pandemia da COVID19.

Com o levantamento do olhar de egressos, discentes e docentes sobre elementos relacionados a qualidade do MPE/UEFS para as atividades de formação do programa, alcançamos uma representação aproximada da realidade que indica avanços e também projeta desafios ao planejamento do MPE/UEFS para futuro.

A maioria dos docentes respondentes do instrumento (46.2%), classificou o apoio institucional como bom, 23,1%, excelente; 15,4% regular e 15,4 classificou como ruim.

Para 50% dos discentes, o apoio institucional é bom; para 45.8% é excelente e, para 2% é regular.

Já os 43,2% dos egressos consideraram o apoio institucional bom e 43,2% avaliaram como excelente. 13.6% avaliaram como regular.

No que se refere a apoio financeiro, 61,5% dos docentes tiveram algum tipo de apoio, 95,7% dos discentes e 75,0 dos egressos. Os tipos de apoio mencionados pelos docentes foram: bolsistas Fapesb, financiamento CNPQ, verba do PAE para publicação de artigos; os discentes não informaram, os egressos citaram Bolsa da FAPESB, apoio na publicação de artigo em coletânea, e publicação de artigo. (Tabela 5)

Tabela 5 - Percentual de egressos, docentes e discentes participantes do processo de autoavaliação do MPE/UEFS que receberam apoio financeiro, 2021.

	SIM	%	NÃO	%
DOCENTES	5	38,5	8	61,5
DISCENTES	1	4,3	22	95,7
EGRESSOS	11	25,0	33	75,0

Fonte: MPE, 2021

Dos docentes que fazem parte do grupo do MPE, 38,5% desenvolvem parcerias com instituições estrangeiras, 5% dos discentes e nenhum egresso.

Os docentes, discentes e egressos reconhecem que a capacitação em língua estrangeira melhora o rendimento no mestrado e, conseqüentemente, terão impacto nas parcerias com as instituições estrangeiras.

4 IMPACTO DO EGRESSO

Com o objetivo de avaliar o impacto dos Egressos do Mestrado Profissional de Enfermagem na sociedade, utilizamos como parâmetro a inserção profissional de nossos mestres, na Rede de Atenção à Saúde (RAS), própria e conveniada, do Sistema Único de Saúde, texto na íntegra presente (item 3.2) da Proposta de Avaliação.

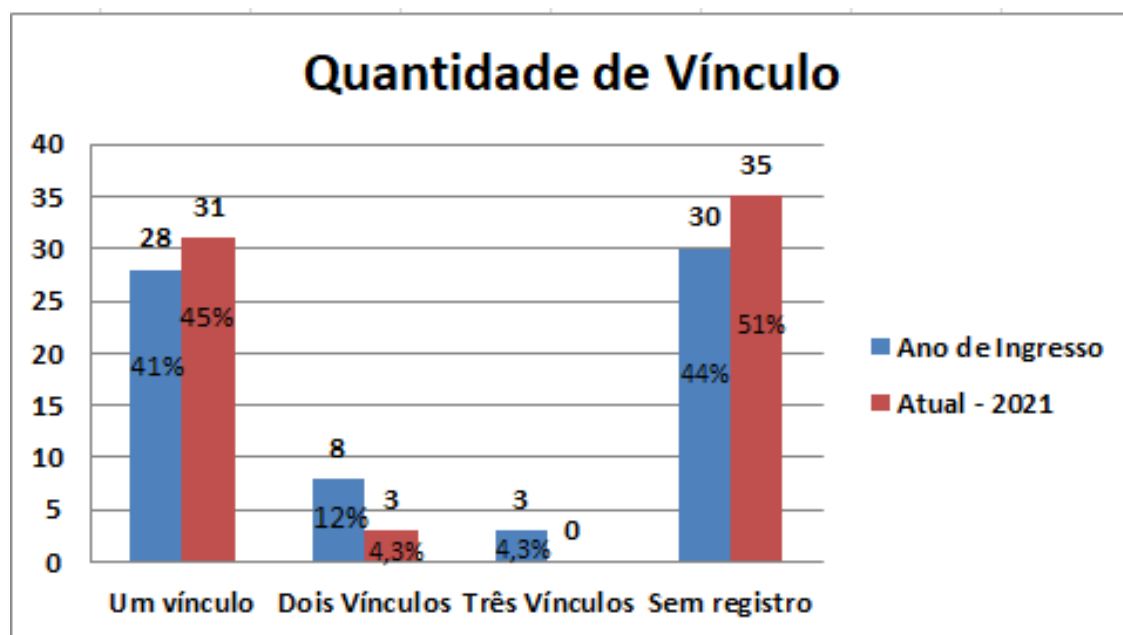
A coleta de dados ocorreu através das informações constantes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), mantido e alimentado pelo Ministério da Saúde (MS), Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Trata-se do cadastro oficial do MS no tocante à realidade da capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde no Brasil em estabelecimentos de saúde públicos ou privados, com convênio SUS ou não.

Os dados foram coletados diretamente do site do CNES, a partir da inserção do nome e CPF dos egressos do MPE; ao abrir o histórico individual, coletaremos as seguintes informações/variáveis: 1- quantidade de vínculos; 2- município/Unidade da Federação; 3- localização do município; 4- Código Brasileiro de Ocupações (CBO); 5- tipo de estabelecimento de saúde; 6- natureza jurídica do vínculo; 7- modelo de gestão do vínculo; 8- tipo de vínculo empregatício. A coleta foi referente à dois momentos temporais, o primeiro momento se referiu ao ano de ingresso no MPE e o segundo momento diz respeito as informações atuais (março/2021).

Todos os dados foram registrados em um banco de dados criado no software EPIDATA, de acesso livre e gratuito. Os resultados permitiram uma análise descritiva das variáveis a partir das médias e porcentagens.

Buscamos as informações a respeito de sessenta e nove (69) egressos do MPE no site do CNES, entretanto, não encontramos registros de 30 egressos (43,5 %) referentes ao ano de ingresso e de 35 egressos (59,7%) em março de 2021 (gráfico 1). A falta de registros no CNES foi elevada, principalmente por ser o um mestrado profissional, onde estar trabalhando em serviços de saúde é uma exigência para entrar no programa.

Acreditamos existir três possíveis explicações para a falta de registro, a primeira hipótese é a subnotificação por unidades de saúde privadas; a segunda diz respeito a subnotificação dos egressos que trabalham nos níveis centrais das secretarias de saúde municipais/estaduais, pois como não estão atuando em unidades assistenciais, o Município/Estado não perdem recursos financeiros com o não cadastro do profissional, ocasionando a falta de atualização das informações. Por fim, o aumento da falta de registro em 2021, pode ter ocorrido em virtude da migração dos egressos dos serviços assistenciais para a docência em cursos de graduação em enfermagem.

GRÁFICO 34 Distribuição de Egressos por quantidade de vínculos de trabalhos

Fonte: MPE, 2021

Ainda em relação ao gráfico 1, no ano de ingresso 28 egressos (41%) possuía apenas um vínculo, 08 (12%) possuíam dois vínculos e apenas 03 (4,3%) possuíam três vínculos. Em 2021, um total de 31 egresso (45%) possuía apenas um vínculo, 03 (4,3%) possuíam dois vínculos e não tivemos nenhum egresso com três vínculos.

Analisando apenas os egressos que possuíam vínculos cadastrados no CNES, no ano de ingresso no MPE, cerca de 71,7% dos egressos possuíam um vínculo, enquanto 20,6% apresentavam dois vínculos e 7,7% tinham três vínculos. Em relação ao momento atual (2021), aproximadamente 91,1 % dos egressos possuíam um vínculo e 8,9% tinham dois vínculos, não tendo nenhum registro de egresso com três vínculos. A redução do número de vínculos entre o ano de ingresso e o momento atual, pode ser um reflexo da ascensão profissional/salarial dos novos mestres, como também, a melhoria dos serviços prestados à população, em virtude dos serviços de saúde possuírem um profissional mais qualificado.

Os dados indicam que nossos egressos atuam predominantemente no interior do Estado da Bahia (gráficos 2 e 3), confirmando o papel institucional da Universidade Estadual de Feira de Santana e do MPE de contribuir para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde em nível local e, dessa forma, colaborar com a melhoria da atenção à saúde no SUS.

GRAFICO 35 Distribuição de Egressos por Unidade de Federação, Brasil.

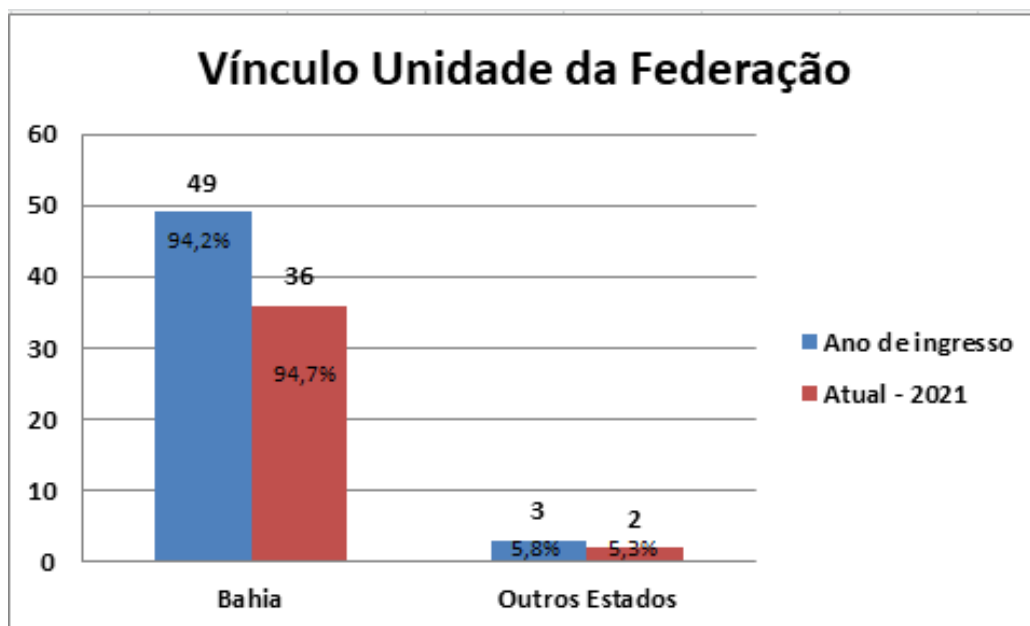
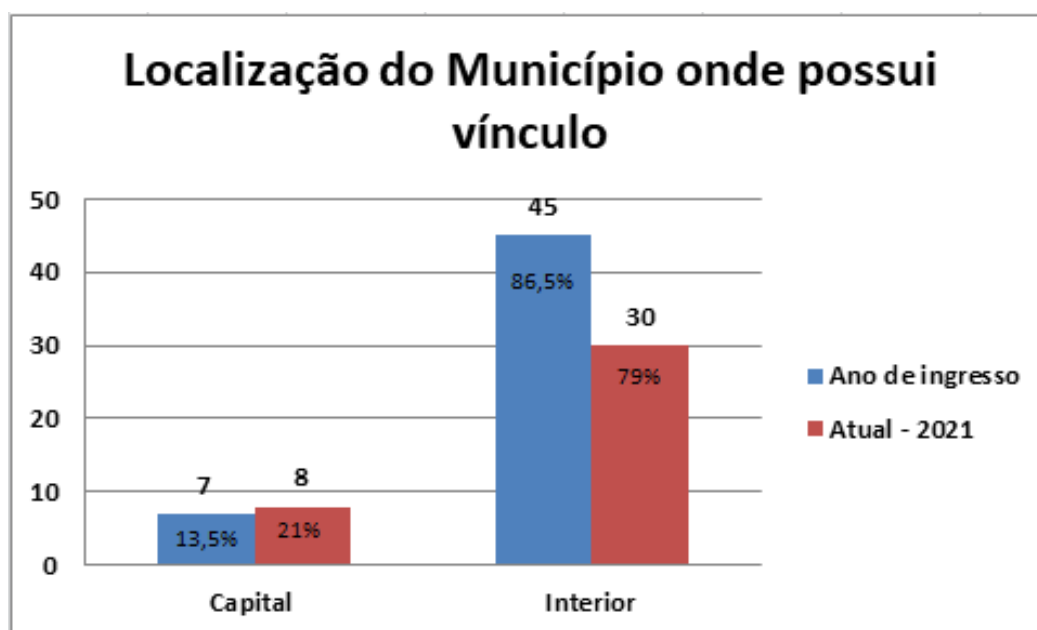


GRÁFICO 36 Distribuição de Egressos por localização do município onde possui vínculo.



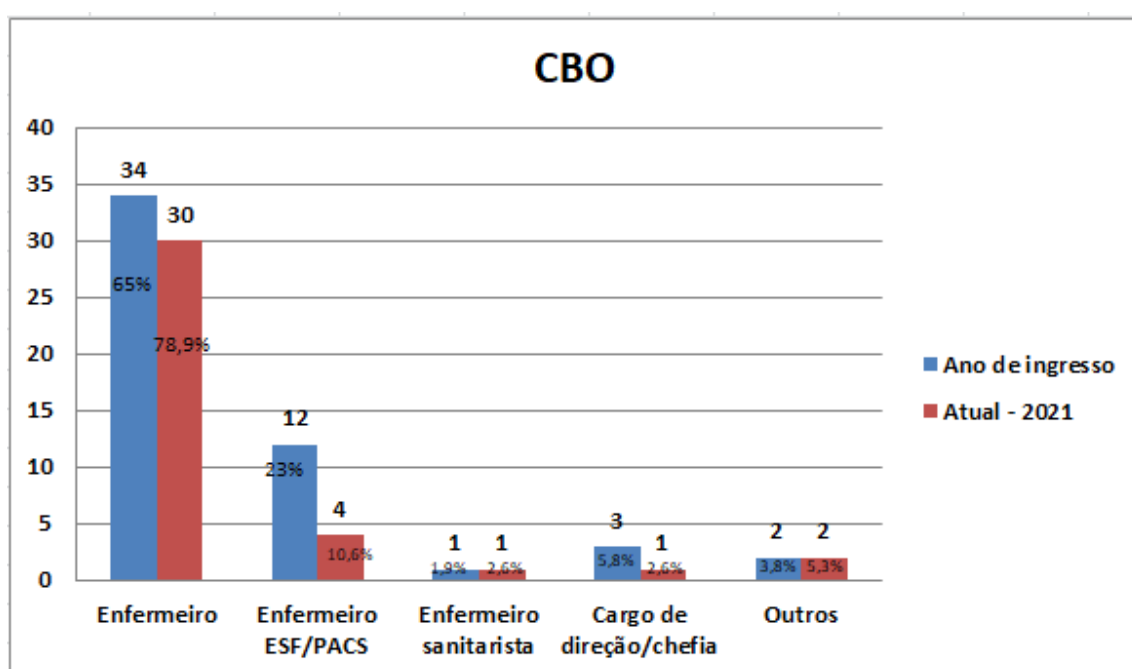
Fonte: MPE, 2021

A análise dos dados referentes ao registro no CNES sobre o Código Brasileiro de Ocupações nos informa qual a ocupação profissional dos nossos egressos em relação à assistência da enfermagem, bem como, em relação à gestão nos serviços de saúde. Assim, podemos visualizar os conhecimentos/saberes utilizados por nossos egressos no cotidiano das ações em saúde e, assim, propor modificações no processo formação dos futuros mestres.

No gráfico 4, percebe-se que a função de Enfermeiro é a mais prevalente tanto no ano de ingresso (65%), como no momento atual (78,9%). Entende-se por Enfermeiro, aquele

profissional que atua na assistência direta ao paciente, podendo atuar em qualquer nível de atenção do SUS. Houve uma expressiva redução do percentual de Enfermeiro ESF/PACS, profissionais que atuam na Atenção Básica à Saúde (ABS), com queda de 23% no ano de ingresso para apenas 10,6% em 2021. Este resultado indica que o MPE necessita se aproximar dos profissionais e gestores deste nível de atenção, como o objetivo de melhorar a qualificação dos profissionais que atuam na ABS, que possui um papel central na organização das Redes de Atenção à Saúde, funcionando como principal porta de entrada para o SUS e exercendo a função de organização e ordenação da RAS.

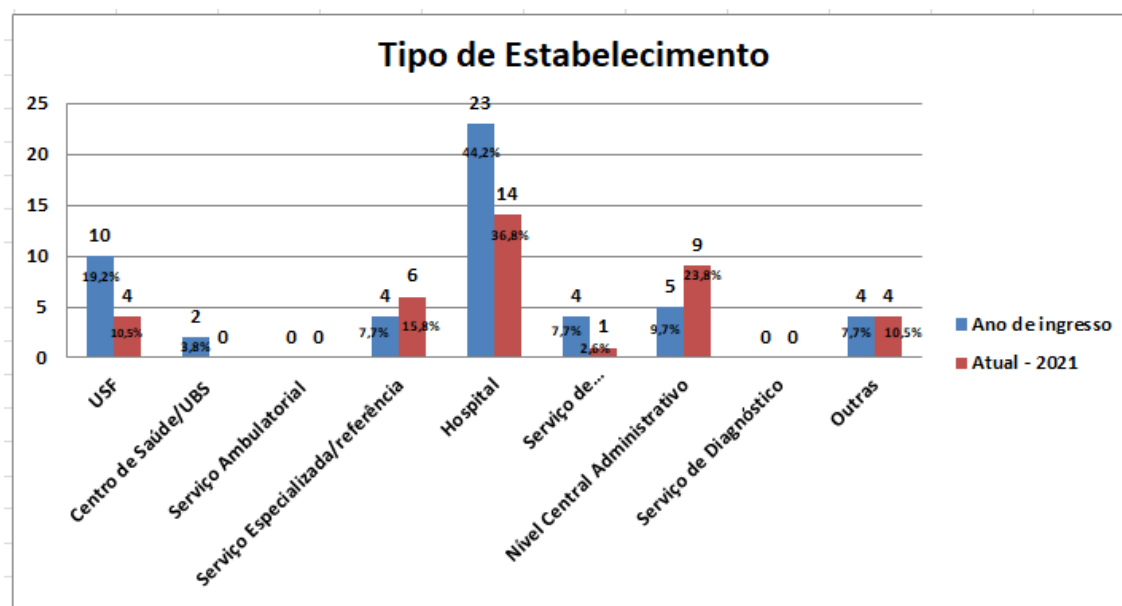
GRÁFICO 37 Distribuição de Egressos por localização do município onde possui vínculo.



Fonte: MPE, 2021

No gráfico 5, podemos identificar em quais estabelecimentos de saúde atuam os nossos egressos e, corroborando com as informações do CBO, a maioria dos nossos mestres trabalham em hospitais como Enfermeiros (44,2% no ano de ingresso e 36,2% em 2021) e houve uma redução dos egressos que atuam em Unidades de Saúde da Família (19,2% no ano de ingresso e 10,5% em 2021). Salientamos o aumento de egressos que atuam no nível central administrativo que saltou de 9,7% no ano de ingresso para 23,8% em 2021, demonstrando que a qualificação profissional construída junto ao MPE, oportunizou o acesso dos mestres à cargos/funções de gerência/coordenação. Dessa forma, o mestrado impacta positivamente nas instâncias de planejamento e gestão do SUS.

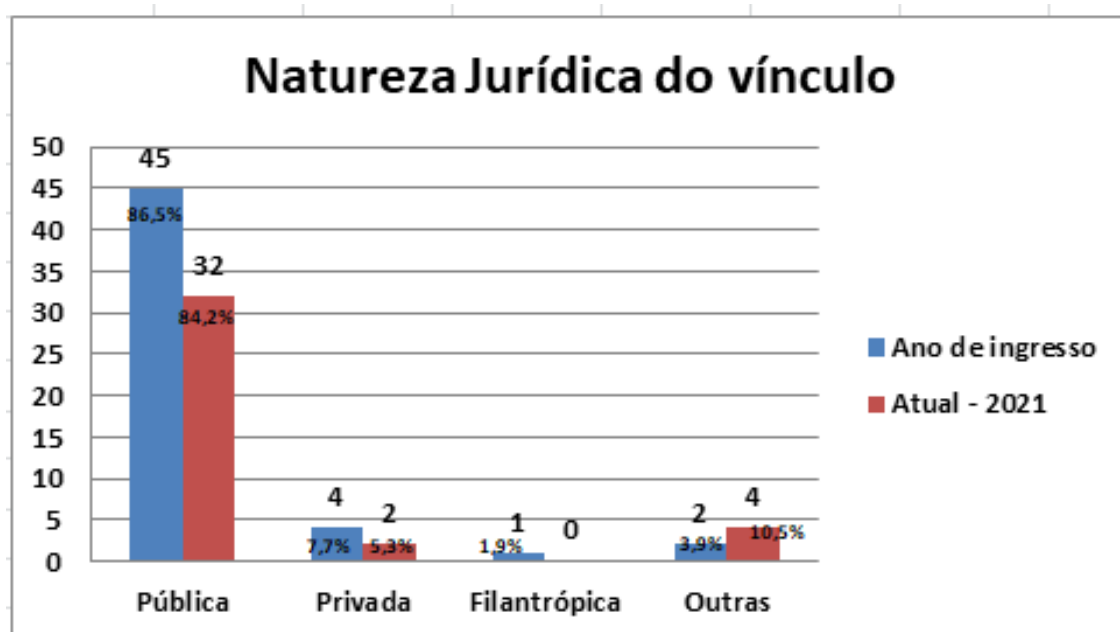
GRAFICO 38 Distribuição de Egressos por função de atividade profissional segundo o Código Brasileiro de Ocupações (CBO).



Fonte: MPE, 2021

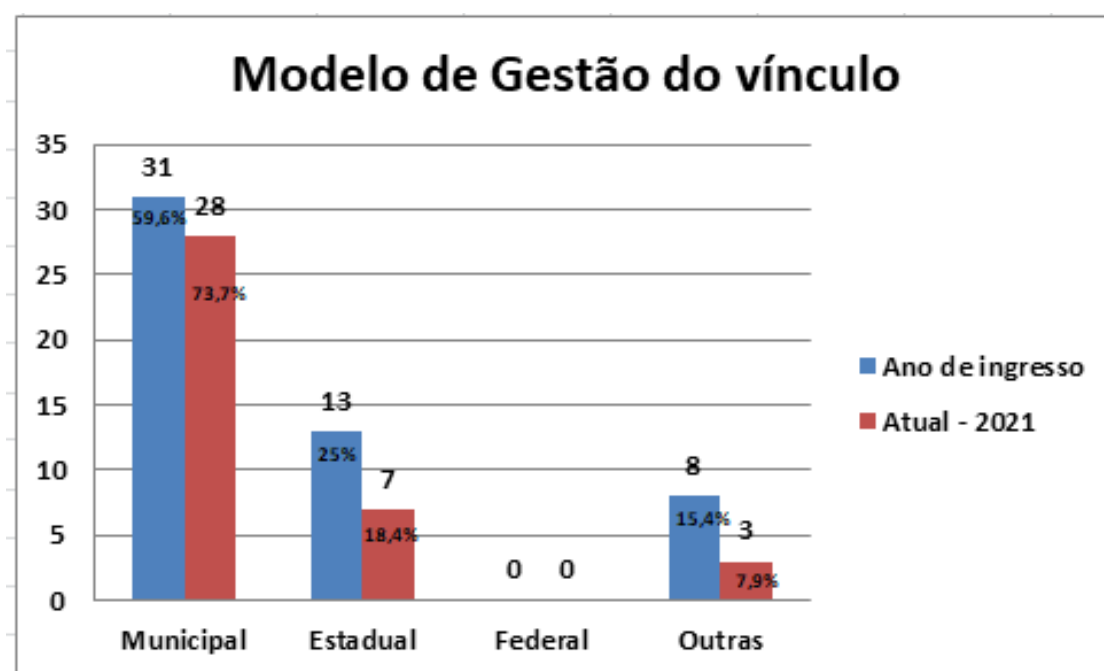
A inserção de nossos egressos acontece predominantemente nos serviços públicos municipais de saúde (gráfico 6 e 7), principalmente no momento atual (2021). Esses dados corroboram com a vocação da UEFS/MPE de capilaridade nos territórios locais, principalmente na região do semiárido baiano, buscando o desenvolvimento loco-regional.

GRÁFICO 39 Distribuição de tipo de estabelecimento de trabalho vinculados a egressos



Fonte: MPE, 2021

GRÁFICO 40 Distribuição de tipo de modelo de gestão por estabelecimento de trabalho vinculados a egressos

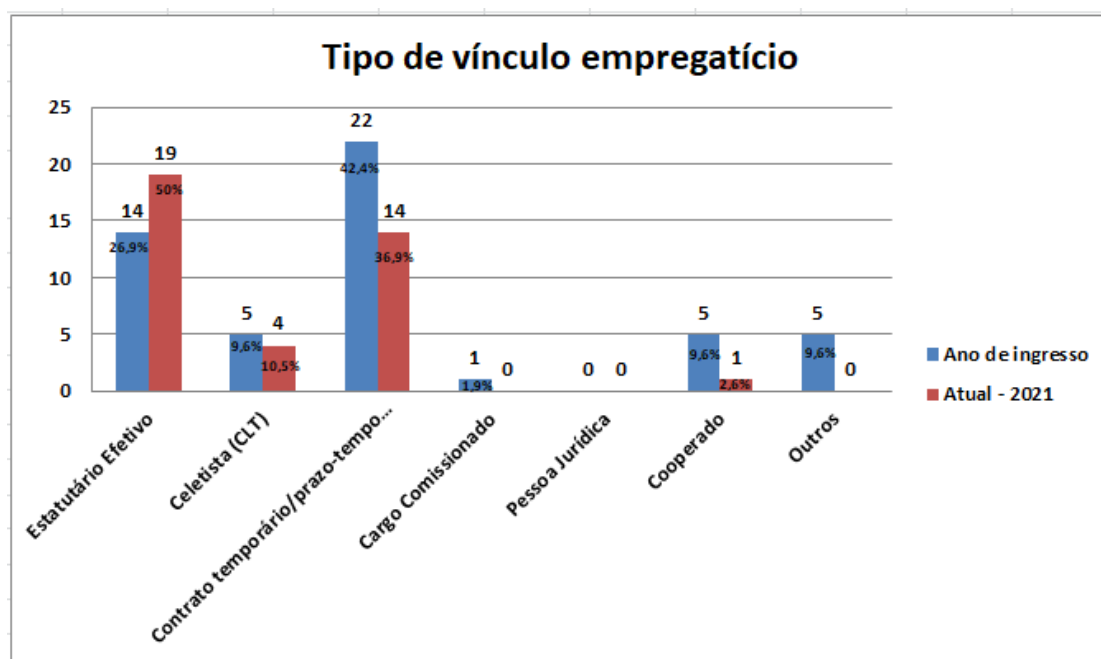


Fonte: MPE, 2021

A análise do tipo de vínculo empregatício (gráfico 8) permite compreender o impacto do MPE na melhoria da qualidade profissional dos trabalhadores do SUS. No ano de ingresso apenas 26,9% dos mestrandos eram estatutários, momento atual (2021) 50% dos mestres são estatutários concursados, ao mesmo tempo, tivemos uma redução do número de profissionais com contrato temporário, passando de 42,4% (ano de ingresso) para 36,9%

(momento atual). Entretanto, ainda persiste a precarização do trabalho, com 9,6% dos nossos mestres sendo contratados por cooperativas.

GRÁFICO 41 Distribuição de tipo de vínculo de estabelecimento de trabalho vinculados a egressos



Fonte: MPE, 2021

A análise descritiva das informações do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde realizada pela comissão de autoavaliação do MPE, sinaliza claramente que o Mestrado Profissional de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana tem uma penetração importante junto ao Sistema Único de Saúde, no interior do Estado da Bahia, principalmente nas instâncias municipais. Promovendo a melhoria da qualidade dos recursos humanos na assistência de enfermagem, em todos os níveis de atenção, mas em especial no ambiente hospitalar. Também ampliamos a capilaridade do curso nos ambientes de planejamento, gestão e tomada de decisões do SUS.

5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: PLANILHAS

Planilhas de planejamento elaboradas pela Comissão de Autoavaliação do MPE e discutidas/dialogadas com o corpo docente, egressos e mestrandos durante a realização da Oficina de Sensibilização (10/03/2021) e da Oficina Temática (07/04/2021), texto presente (item 1.3) da Proposta de Avaliação.

Tema: Apoio Administrativo

Questão levantada na Sensibilização	Entraves/Dificuldades	Propostas	Metas	Responsáveis	Prazo
Melhorar o apoio administrativo (secretaria) – nó crítico	Pessoal aprovado no concurso e não convocado Desestímulo dos concursados de nível técnico que são convocados em assumir o cargo na UEFS, em decorrência da remuneração salarial Atual secretária não supre as necessidades do MPE	Solicitar à PGDP um novo secretário para o programa do MPE Nos projetos de editais de fomento, incluir pessoal administrativo e/ou bolsista técnico	Substituir a atual secretária o Programa do Mestrado Profissional em Enfermagem	Coordenação do MPE e direção do Departamento de Saúde	Outubro 2021

Mecanismos para fortalecer a produção bibliográfica	Editora UEFS não estimula os programas de pós-graduação para publicação de áreas temática.	Disponibilizar mecanismos (recursos financeiros ou técnicos) para tradução, revisão de português e diagramação de manuscritos para periódicos indexados.	Cada mestrando deverá submeter um artigo de revisão no primeiro ano referente a sua dissertação;	Orientadores e mestrandos	Dezembro de 2021
	Falta de apoio para tradução, revisão e diagramação da produção científica e técnica do MPE	Disponibilizar recursos que são destinados aos programas, através de termo de outorga, para editoração e publicação de livros.	Um edital a cada ano, para publicação de um livro, através do termo de outorga do MPE.	Reitoria/PPPG	Anualmente
		Disponibilizar Editais para publicação de livros pela editora UEFS.	Um edital a cada ano para publicação de livros pela editora Uefs.	Reitoria/PPPG	Anualmente
		Disponibilizar a gráfica universitária para a produção técnica de material;	Um edital a cada ano para incentivo a publicação dos jovens doutores.	Reitoria/PPPG	Anualmente
		Disponibilizar editais com auxílio financeiro para incentivar, os jovens	Criar uma cota de produção técnica para o MPE na	Reitoria/NUEG	Continuamente

		doutores, na publicação em periódicos nacionais e internacionais qualificados.	gráfica da universidade		
Maior apoio da administração central, inclusive financeira / Dificuldade de execução dos recursos financeiros (PAR Ou CAPS/COFEN?). (O Programa Apoio possui legislação própria).	e dos recursos adquiridos através dos editais CAPES/COFEN e CAPES/FAPESB	Divulgar o Programa de auxílio financeiro, com o plano de aplicação de recursos (PAR) aprovado pelo colegiado. Apresentar, o total de recursos financeiros adquiridos através de editais.	Executar 100% do PAR, mediante aprovação do Colegiado Apresentação, para a comunidade acadêmica, sobre a distribuição dos recursos disponíveis, segundo os editais	Sinara (Colegiado)	1 ano
Planejamento Estratégico como essencial	Incipiente Cultura do planejamento estratégico como tecnologia para gestão do programa ainda em consolidação.	Divulgar o documento aprovado na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação que trata das ações estratégicas para os programas de pós-graduação (anexar) Utilizar o documento aprovado, como	Disponibilizar o documento das ações estratégicas no site do MPE. Realizar, pelo menos duas oficinas para	Coordenação do MPE	Abril 2021 Semestral

		norteador para elaboração do planejamento estratégico do MPE	elaboração do planejamento estratégico do MPE		
Maior apoio da administração central, inclusive financeira	Falta de pessoal técnico administrativo;	Capacitar os docentes sobre elaboração de projetos com fins de captação de recursos;	Ofertar, num prazo máximo de 120 dias, um curso de capacitação para elaboração de projetos para editais de fomento;	Coordenação do MPE/PPPG	Agosto 2021
	Recursos financeiros insuficientes para a necessidade da universidade;				
	Falta de recursos para incentivo à pós-graduação (financiamento de projetos de pesquisa e bolsa para os mestrandos);	Ampliar a bolsa pós-graduação com financiamento da UEFS e/ou instituições de fomento;	Ofertar, num prazo máximo de 120 dias, um curso de capacitação sobre como fazer a execução financeira dos recursos provenientes dos editais de fomento;	Coordenação do MPE/PPPG	Agosto 2021
	Dificuldade em executar os recursos financeiros;	Capacitação sobre como utilizar os recursos financeiros (aspectos burocráticos);			
	Comunicação incipiente entre o MPE e comunidade acadêmica sobre o	Incluir no plano de aplicação de recurso investimento para a visibilidade do MPE;	Um edital a cada ano, de bolsa para alunos de pós-graduação;	Reitoria/PPPG	Anualmente
		Apoio de pessoal de tecnologia da informação a fim de	Um edital a cada ano, para projetos de pesquisa dos		

	Programa de Auxílio aos cursos de Pós-Graduação disponibilizados pela Uefs; Falta de apoio para as questões relacionadas à Tecnologia da Informação	viabilizar estruturação dos sites; Criar programa interno de financiamento para projetos de pesquisa	programas de pós-graduação.	Reitoria/PPPG	Anualmente
Recursos do CAPES/COFEN	Ampliar a publicitação e transparência do andamento da execução do projeto;	Roda de conversa sobre como utilizar os recursos financeiros (aspectos burocráticos) com os envolvidos; Solicitar o manual de utilização dos recursos e Cronograma de aplicação dos recursos por parte dos envolvidos; Estratégias para envolver um número maior de discentes/docentes na utilização dos recursos;	Criar um mecanismo de divulgação regular do andamento do projeto CAPES/COFEN; Capacitar, no menor prazo possível, os docentes e mestrados envolvidos no projeto em relação a execução financeira.	Coordenação do MPE Coordenação do MPE	Mensal Agosto 2021

		Publicitação e transparência no uso dos recursos; Apresentação dos critérios e plano de utilização dos recursos.			
--	--	---	--	--	--

Tema: Articulação Interinstitucional e Visibilidade do MPE

Questão levantada na Sensibilização	Entraves/Dificuldades	Propostas	Metas	Responsáveis	Prazo
Fortalecer a articulação com outros programas de pós-graduação	Sobre carga da coordenação do MPE;	Identificar programas com linhas de pesquisa semelhantes ao MPE;	Criar, num prazo de máximo de 30 dias, um banco de informações sobre projetos/pesquisadores interinstitucionais e socializar;	Coordenação do MPE	30 dias
	Necessidade de maior envolvimento dos núcleos de pesquisa; Maior suporte da secretaria do MPE;	Identificar pesquisadores que possuem projetos interinstitucionais; Dar visibilidade as ações interinstitucionais que já existem – linhas de pesquisa;		Coordenação do MPE + comissão organizadora	Novembro 2021

		Ampliar o apoio da PPPG; Contatar com programas afins; Ofertar disciplinas para alunos especiais; Aproveitar disciplinas de outros programas; Incentivar a participação dos mestrando em disciplinas de outros programas (divulgar sobre os programas da UEFS e outras instituições) Criar uma Comissão permanente de articulação interinstitucional	Reformular até o fim de 2021 o regimento do MPE; Contatar, ainda neste semestre, outros programas para oferta mútua de disciplinas; A cada semestre letivo divulgar a lista de disciplinas ofertadas por outros programas; A cada semestre letivo abrir edital para aluno especial; Implantar, num prazo de 60 dias, a comissão de articulação interinstitucional.	Colegiado do MPE Coordenação do MPE Coordenação do MPE Coordenação do MPE Coordenação do MPE	Dezembro 2021 Junho 2021 Julho 2021 Julho 2021 Maio 2021
Ampliar a articulação com os serviços locais de saúde	Diálogo com os gestores municipais e locais;	Identificar quais os serviços onde atuam os mestrando e egressos do curso;	Consulta ao CNES sobre o campo de atuação dos egressos;	Executado pela comissão de auto avaliação;	Abril 2021

	Falta de uma rotina no contato com os gestores;	Identificar os egressos que ainda participam dos núcleos de pesquisa;	Mostra virtual, até o final de 2021, sobre estudos impactantes para os profissionais do serviço;	Coordenação do MPE + comissão organizadora	Novembro 2021
	Diálogo com os egressos que estão nos serviços	Contatar gestores dos serviços de saúde impactados por pesquisas do MPE;	Ofertar até o fim de 2021, cursos de capacitação em elaboração de projetos e redação científica para profissionais dos serviços;	Coordenação do MPE + docentes do curso	Dezembro 2021
		O MPE promover cursos nos serviços sobre a pesquisa (elaboração de projeto, relato de experiência e escrita científica) e pós-graduação;			
		Seminário sobre a produção tecnológica elaborada pelo MPE junto aos serviços (estaduais e municipais);	Promover, num prazo máximo de 120 dias, seminário com os gestores municipais e locais para discutir parcerias com o MPE na pesquisa e	Coordenação do MPE	Agosto 2021

		Ampliar o diálogo com os serviços (coordenação e pesquisadores) – resultados das dissertações e produção científica e tecnológica; Convidar todos os profissionais dos serviços para participar dos protocolos de pesquisa; Construção Integrada das mostras científicas tecnológicas: serviço e UEFS (participação dos egressos que estão nos serviços)	produção e divulgação técnico científica.		
Liberação dos mestrados pelo serviço	Diálogo com os gestores municipais e locais; Sobrecarga dos serviços por conta da pandemia.	Banco de informações sobre os serviços/gestores dos mestrados; Articular a liberação dos mestrados na semana de aula;	Criar, num prazo de máximo de 30 dias, um banco de informações sobre os gestores dos serviços onde atuam os nossos mestrados;	Coordenação do MPE	Maio 2021

		Envolver a participação dos egressos que estão nos serviços; Ampliar o diálogo com os serviços (coordenação e pesquisadores) – resultados das dissertações e produção científica e tecnológica; Construção Integrada das mostras científicas tecnológicas: serviço e UEFS (participação dos egressos que estão nos serviços); Rever o termo de liberação do serviço; Criar uma comissão permanente entre o MPE e os serviços	Para a próxima seleção atualizar o termo de liberação do serviço; Solicitar, num prazo de máximo de 30 dias, um posicionamento dos orientadores sobre a necessidade liberação de turnos de trabalho para os mestrados desenvolverem suas pesquisas; Dialogar, caso a caso com os gestores, a liberação dos mestrados para as atividades de pesquisa.	Coordenação do MPE + comissão de seleção Orientadores de dissertações Coordenação do MPE	Dezembro 2021 Maio 2021 Continuamente durante 2021
--	--	---	---	---	---

Elaborar Projetos guarda-chuva	Dificuldade e articulação com outras instituições e internamente entre os núcleos de pesquisa/pesquisadores;	Elaborar Projetos Macro em parceria com outros programas de pós-graduação; Banco de informações sobre as linhas de pesquisa/projetos de programas de pós-graduação com perfil semelhante ao MP	Construir pelo menos um projeto que envolva o MPE e outro programa de pós-graduação Criar, num prazo de máximo de 45 dias, um banco de informações sobre linhas de pesquisa/projetos em andamento em programas de pós-graduação com perfil semelhante ao MPE e socializar.	Líderes de grupos de pesquisa Coordenação do MPE	Dezembro 2021 Junho 2021
Ampliar a internacionalização e a visibilidade do MPE	Sobre carga da coordenação do MPE; Necessidade de maior envolvimento dos núcleos de pesquisa; Maior suporte da secretaria do MPE; Maior suporte em tecnologia da informação;	Identificar programas com linhas de pesquisa semelhantes ao MPE; Identificar pesquisadores que possuem projetos interinstitucionais; Contatar com programas afins para elaboração de um seminário conjunto anual – linha de pesquisa;	Criar, num prazo de máximo de 30 dias, um banco de informações sobre projetos/pesquisadores interinstitucionais e socializar; Promover até o fim de 2021 eventos online de integração com outros programas;	Coordenação do MPE Coordenação do MPE + comissão organizadora	Maio 2021 Dezembro 2021

	Pouca articulação do MPE nas redes digitais	Ampliar visibilidade do curso via internet e redes sociais; Buscar se associar a um periódico que tem potencial de expansão de acordo com as bases de dados, como sugestão a Revista de Saúde Coletiva da UEFS e outras revistas do Nordeste; Incentivo à produção na revista do COFEN	Atualizar e ampliar, em no máximo 45 dias, o site do MPE; Publicar, pelo menos três vezes por semana, nas redes sociais do MPE; Criar, no máximo em 45 dias, uma comissão para contatar periódicos com perfil para as publicações do MPE.	Coordenação do MPE + Núcleo de TI da UEFS Coordenação do MPE + docentes do programa Coordenação do MPE	Junho 2021 Semanalmente Junho 2021
Planejamento estratégico como essencial	Sobrecarga da coordenação do MPE; Ampliar o envolvimento docente no planejamento permanente do MPE, pensar no curto, médio e longo prazo.	Criar a comissão de planejamento do MPE para fazer o monitoramento e avaliação longitudinalmente. Inserir no planejamento estratégico a articulação interinstitucional e a visibilidade do MPE	Criar depois de finalizado o relatório da plataforma Sucupira, a comissão de planejamento estratégico do MPE, tendo a comissão de auto avaliação como núcleo estruturante.	Coordenação do MPE	Junho 2021

		como objetivos fundamentais			
--	--	-----------------------------	--	--	--

Temas: Pesquisa/Ensino/Extensão

Questão levantada na Sensibilização	Entraves/Dificuldades	Propostas	Metas	Responsáveis	Prazo
Fortalecer a extensão a partir dos núcleos	Baixo número de produções técnicas e bibliográficas referentes à extensão; Desconhecimento das atividades de extensão desenvolvidas pelos núcleos; Pouca articulação dos núcleos da elaboração/execução de projetos de extensão.	Identificar quais docentes/núcleos estão envolvidos com projetos de extensão através de Formulário Google;	Obter respostas de 90% de Docentes; Criar, num prazo de máximo de 30 dias, um banco de informações sobre projetos de extensão/docentes e socializar	Comissão de autoavaliação Coordenação do MPE	Abril 2021 Abril 2021
Ampliar o envolvimento dos serviços para a extensão	Baixo envolvimento com os trabalhadores dos serviços; Falta de conhecimento sobre os campos de	Identificar quais são os serviços de saúde vinculados ao MPE por meio de projetos de pesquisa e	Obter levantamento de 90% dos serviços integrados ao MPE	Comissão de autoavaliação	Abril 2021

	atuação dos orientadores; Incipiente diálogo com os gestores municipais e locais; Pouco diálogo com os egressos que estão nos serviços	extensão ligados aos docentes do MPE. Promover Seminários Temáticos com a parceria dos Serviços de Saúde integrados com vinculação ao MPE	Realizar Seminário anual em cada serviço integrado	Coordenação do MPE	Semestral
Criar estratégias para os mestrados conseguirem se inserir na extensão e pesquisa	Pouca participação dos mestrados nos projetos de pesquisa e extensão dos grupos de pesquisa; Pouca liberação dos mestrados pelo serviço; Sobrecarga de atividades academia/serviço; Necessidade de Flexibilização de horários (ensino híbrido???) Estabelecimento de vínculos permanentes entre os mestrados e os orientadores;	Ampliar a carga horária do discente dedicada ao MPE (em edital/carta de liberação da Instituição empregadora); Discussão sobre metodologias de ensino virtual e/ou híbrida; Verificar a relação da pesquisa/intervenção do mestrado com o núcleo do orientador ou com outros núcleos ou grupos;	Ampliar a carga horária dos mestrados de seis turnos sete turnos por mês; Promover uma capacitação pedagógica dos docentes sobre o ensino virtual/remoto; Meta 50% parcerias realizadas nos dois primeiros anos (2021-2022) de integração entre planos e projetos;	Coordenação do MPE Coordenação do MPE Orientadores/docentes do MPE	Próximo semestre letivo Dezembro 2021 2021/2022

	Discentes que não moram em Feira de Santana tem dificuldades para deslocamentos	Agregar e tentar vincular as propostas dos planos de trabalhos dos Bolsistas de extensão aos projetos de dissertação e vice-versa	Meta vincular em 50% os planos ao local de trabalho do mestrando, caso seja, em Feira de Santana com os núcleos e grupos interinstitucional e em parcerias com núcleos e grupos de outras universidades até o final do quadriênio;	Orientadores/docentes do MPE e bolsistas IC e extensão	2020/2025
Ampliar a colaboração entre os grupos/núcleos	Pouca articulação dos núcleos da elaboração/execução de projetos de extensão	Realizar reunião semestral com os líderes dos grupos de pesquisa para apresentação de projetos e programação de atividades integradas/colaborativas	Ampliar a participação/colaboração entre os Grupos de Pesquisa em 50% nos dois primeiros anos e 80% nos dois últimos anos	Coordenação / Líderes de Grupos de Pesquisa	Semestralmente
Elaborar Projetos guarda-chuva	Dificuldade de Articulação com outras Instituições e internamente entre os núcleos de pesquisa/pesquisadores; Dificuldade em elaborar	Capacitar os docentes Sobre elaboração de Projetos com fins de Captação de recursos; Ampliar produção e	Ofertar, num prazo máximo de 120 dias, um curso de Capacitação para Elaboração de Projetos para editais de fomento; Ampliar a	Coordenação do MPE Líderes de Grupos de	Agosto 2021 Anualmente

	Projetos que articule Ações Quantitativas/qualitativas e/ou as diversas Expertises dos pesquisadores do MPE	Envolvimento dos Pesquisadores em Projetos por Linhas/temas de pesquisa; Elaborar Projetos Macro para integrar Grupos de Pesquisa Banco de informações sobre as linhas de pesquisa/projetos em andamento dos docentes do MPE	Transversalização dos projetos de Pesquisa e extensão (1 projeto por ano) Construir pelo menos um projeto que envolva pelo menos dois núcleos de pesquisa Criar, num prazo de máximo de 45 dias, um banco de informações sobre linhas de pesquisa/projetos em andamento dos docentes do MPE e socializar.	Pesquisa Líderes de Grupos de Pesquisa Coordenação do MPE	Anualmente Junho 2021
Aproximar os sujeitos (docentes, mestrados, estudantes de graduação, profissionais do serviço)	Baixa produção coletiva entre pesquisadores de núcleos diferentes; pesquisadores do MPE e outros programas, pesquisadores do MPE e a graduação; Baixo impacto sobre os serviços de saúde; Baixa produção técnica e bibliográfica com coautoria entre docentes, mestrados,	Oferecer vagas para profissionais dos serviços como alunos especiais em disciplinas do MPE; Aproximar alunos de Iniciação Científica com o MPE;	Abrir duas vagas para aluno especial nos dois primeiros anos e ampliar uma a cada ano subsequente. Inserir os mestrados/egressos como convidados nas bancas de TCC da graduação e de iniciação científica;	Coordenadores de disciplinas e Coordenação do MPE Orientadores Líderes de Grupos de Pesquisa	Prazo inicial Edital 2021 Anualmente

	estudantes de graduação, profissionais do serviço. Baixa participação do mestrando e egressos nos projetos de pesquisa orientados pelo seu orientador/a.	Estimular reuniões ampliadas nos Grupos de Pesquisa com recurso de videoconferência/ sala virtual Ampliar a participação dos mestrandos e egressos do MPE em bancas de TCC na Graduação em Enfermagem; Articular com o Curso de Graduação ajuste a resolução específica sobre o TCC	Ampliar a participação de membros externos nos Grupos de Pesquisa em 50% nos dois primeiros anos e 100% nos demais; Alcançar nos dois primeiros anos a participação de pelo menos quatro mestrandos/egressos em bancas de TCC;	Orientadores Líderes de Grupos de Pesquisa Colegiado do curso de enfermagem/ coordenação do MPE	Anualmente Anualmente
--	--	--	--	--	-------------------------------------

Tema: Produção Intelectual bibliográfica e técnica

Questão levantada na Sensibilização	Entraves/Dificuldades	Propostas	Metas	Responsáveis	Prazo
--	------------------------------	------------------	--------------	---------------------	--------------

Ampliar a produção intelectual da extensão	Tempo para o mestrando participar das atividades dos núcleos e grupos	Inserção dos mestrandos nos projetos de pesquisa e de extensão dos núcleos e grupos	100% de liberação no processo de seleção 2021 dos prováveis mestrandos;	Colegiado Orientadores	2021-2025
	Escassez na produção de trabalho de extensão com a finalidade de publicação em revista técnica	Elaboração de projeto intervenção (pesquisa e extensão);	Proposta 1 no mínimo 4 horas por semana para participação nas ações de extensão universitária; Proposta 2 mais um dia/mês para participação ativa nos núcleos e grupos dos orientadores ou dos que tenham relação com seu projeto; Proposta 3 meta 100% de vinculação na declaração de liberação do discente mais um turno de trabalho para as atividades de extensão	Colegiado Orientadores/ Mestrandos	2021-2025

			Meta de 70% dos projetos vinculados (pesquisa e extensão)		
Diminuir a Sobrecarga de atividades academia/serviço	Os mestrandos se queixam da quantidade de artigos e materiais para produção de cada componente curricular e das atividades extraclasse;	Recomendar que cada componente curricular na avaliação apresente a proposta de elaborar um artigo dos temas das aulas e publicar em periódicos ou em capítulos de livro;	Meta 100% dessa meta produção de um artigo por semestre de cada componente curricular em parceria com os mestrandos;	Colegiado	2021-2025
	Reduzir a sobrecarga do serviço infelizmente não está sob o domínio da gestão do MPE;	Os docentes podem aproveitar no máximo a carga horária presencial do mestrando em sala de aula para o cumprimento das atividades, evitando excesso de atividades extraclasse.	Meta redução em 30% as atividades extraclasse;	Docentes/ Orientadores	No período do desenvolvimento da grade curricular do MPE 2021-2023
	Dispersão das atividades desenvolvidas pelos	Integração das atividades desenvolvidas pelos mestrandos e orientadores para	Meta 50% de atividades integradas do à produção do orientador (2021-2023);	Docentes dos componentes curriculares do MPE	
			Meta Integrar em 70% as atividades do mestrado à produção do	Docentes	
				Docentes/ Orientadores	2023-2023

	discentes e orientadores	otimização do tempo na produção de trabalhos para publicação	orientador (2021-2023) mestrado	Docentes/ Orientadores	
Fortalecer a articulação com outros programas de pós-graduação	Dificuldade dos mestrandos para participarem das atividades;	Redução de carga horária do trabalho dos mestrandos e dos docentes da graduação que estão na pós graduação;	Meta 50% de parcerias nos dois primeiros anos (2021-2022)	Docentes	2021-2022
	Tempo dos docentes com atividades da graduação e da pós-graduação para parcerias;	Tentar viabilizar encontros entre docentes integrantes dos programas de pós-graduação, núcleos de pesquisa e extensão da UEFS	Meta 70% parcerias (2023-2025) realizadas pelos docentes que tem DE e a redução de carga horária para pós-graduação estabelecer essas parcerias	Docentes	2023-2025
	Pouca interação entre os diversos docentes dos programas de pós-graduação, núcleos de pesquisa e extensão da UEFS, em virtude da carga horária e dias de atividades diferentes		Meta 100% Inserção dos docentes em projetos multicêntricos	Coordenação dos programas de pós-graduação	2021-2022
			Meta 50% de encontros entre docentes integrantes dos programas de pós-graduação, núcleos de pesquisa e extensão da UEFS	Coordenadores e membros de núcleos de pesquisa e extensão Bolsistas de extensão Mestrandos	Assim que o mestrando iniciar as atividades no MPE – novas turma

Ampliar a colaboração entre os grupos/núcleos	Tempo do mestrando para participar das atividades; Não há intercâmbio entre os diversos docentes integrantes núcleos de pesquisa e extensão da UEFS, em virtude da carga horária e dias de atividades diferentes	Incentivar a participação dos mestrandos em outros núcleos e esses estarem abertos para participação desses mestrandos pelo objeto de estudo; Tentar articular um evento para que cada núcleo possa apresentar o seu quadro de recursos humanos e atividades desenvolvidas	Meta 100% ter mais um dia de liberação do serviço tendo como participação a comprovação de carga horária estabelecida obrigatória nos núcleos e grupos; Meta de 70% programação de possibilidade, evento online ou presencial pós pandemia com as coordenações dos núcleos	Colegiado Coordenação dos programas de pós-graduação Coordenadores e membros de núcleos de pesquisa e extensão Docentes do MPE Bolsistas de extensão Mestrandos	2021-2025 Assim que iniciar as atividades no MPE – nova turma
Liberação dos mestrandos pelo serviço	Pandemia os serviços não tem como liberar os enfermeiros/as do serviço; Há dificuldade para os serviços liberarem os mestrandos e exigem em muitos casos, a reposição da carga horária o que deixa o mestrando sobrecarregado.	Solicitar nos editais de seleção a liberação pelos serviços de quatro dias por mês; Coordenação do mestrado e comissão de docentes poderão visitar os serviços e suas chefias diretas para sensibilizar e apresentar a importância do MPE	100% dessa meta no próximo edital de Seleção 2021 ter a solicitação dessa liberação de quatro dias para todos os mestrandos; Meta 70% dos serviços visitados aos quais os mestrandos estão vinculados	Colegiado Coordenação do MPE Comissão de sensibilização composta por no mínimo 3 docentes	2021-2025 Assim que iniciar as atividades no MPE – nova turma

		para melhoria da qualidade dos serviços			
Criar mecanismos para fortalecer a produção bibliográfica	Mestrandos/egressos não reconhecem na maioria das vezes, a importância da produção bibliográfica, assim como continuar realizando publicações após defesa;	Estabelecimento de um protocolo de acompanhamento das produções.	Meta 100% protocolo elaborado e aprovado pelo Colegiado.	Colegiado Orientadores Mestrandos	2021-2025
Criar uma cultura de fortalecimento da produção bibliográfica artigos em parceria	Orientadores convidarem os membros da banca para participar das produções/publicações; Quantidade de atividades da graduação e pós-graduação, a distribuição dos encargos de ensino, pesquisa não são satisfatórios para incentivar a produção intelectual.	Estabelecimento de publicações em parceria com os docentes dos mestrados, mestres e mestrandos e banca examinadora o que contribuirá para o processo de construção do conhecimento; Estabelecer a entrega da dissertação vinculada a publicação de artigo ou capítulo de livro com orientador;	Meta 50% de parcerias nos dois primeiros anos (2021-2022) Meta 70% de parcerias (2023-2025) realizadas pelos orientadores e mestrandos 100% meta de convidar a banca examinadora para participar das publicações de artigos, cartilhas, guias, protocolos, software, livros e capítulos de livro.	Colegiado Orientadores Mestrandos	2021-2022 2023-2025 2021-2025
Criar uma cultura de fortalecimento da produção técnica	Participação em eventos com	Incentivar e garantir a participação em	Meta 100% de participação de eventos com	Colegiado Orientadores Mestrando	2021-2025

(apresentação de trabalhos)	apresentação de estudos.	eventos com apresentação de estudo	apresentação de um trabalho com resumo expandido com orientador por semestre		
Criar mecanismos para fortalecer a produção bibliográfica no Regimento MPE	Falta de atualização MPE regras mais amplas de exigência quanto essa produção com exceção de um artigo final do curso, condicionado a entrega do diploma. Participação em eventos com apresentação de estudos.	Definir no regimento como obrigatório, a participação em eventos e publicação de artigos no decurso do mestrado, com a participação da orientadora, bolsistas de extensão e Iniciação científica. Incentivar e garantir a participação em eventos com apresentação de estudo Estabelecer a entrega da dissertação vinculada a publicação de artigo	Meta 100% no final do quadriênio a elaboração de artigos e participação em eventos, em parceria com a orientadora, bolsistas de extensão e Iniciação científica. Meta 100% dessa meta participação de eventos com apresentação de um trabalho com resumo expandido com orientador por semestre Meta 100% dessa meta após 12 meses de defesa determinada em	Coordenação do MPE Orientador Mestrando Bolsistas de extensão e Iniciação científica Colegiado Orientadores Mestrandos Colegiado Orientadores Mestrandos	Assim que iniciar as atividades no MPE – novas turma 2021-2025

		ou capítulo de livro com orientador	protocolo aprovado pelo Colegiado		
		Agregar pesquisadores e mestrandos para oficinas de produção de artigos dentre os trabalhos finalizados com a finalidade de executar publicação em revista científica	Meta 50% de trabalhos finalizados divulgados (prazos de 6 meses para organização da 2ª publicação após o primeiro ano de defesa)		
Maior apoio da administração central, inclusive financeira apoio a publicações	Alto custo para publicações de artigos em revistas e livros/ capítulos de livro Por sermos instituição pública, há trâmites exclusivos e rubricas específicas de verbas, o que dificulta a distribuição adequada de verbas entre os programas, há pouco incentivo financeiro para publicações. Também há vícios antigos do serviço público com funcionários do corpo	Incentivo para as publicações custeando as produções após aceita em periódicos Tentar sensibilizar a administração central da UEFS e seus diversos setores quanto a importância do financiamento.	100% dessa meta Apoio institucional financeiro no final do quadriênio Tentar sensibilizar em 100% a administração central da UEFS e seus diversos setores	Colegiado Coordenação do MPE Comissão de sensibilização composta por no mínimo 3 docentes	2021-2025 Iniciar sensibilização em todo e qualquer contato com a administração central da UEFS e seus diversos setores

	administrativo como cumprimento de carga horária, o que impede o MPE de ter um setor administrativo adequado à demanda do curso.				
Fortalecer o espírito coletivo (integração entre projetos e núcleos)	Tempo para participação nos eventos e reuniões dos grupos e núcleos	Solicitar mais um dia para a participação dos mestrados por mês nas atividades dos grupos /núcleos	100% dessa meta realizada no edital de seleção do MPE mais um dia de liberação para os serviços dos candidatos	Colegiado	2021-2025
Maior envolvimento entre orientador/mestrando com vistas a melhoria no andamento dos projetos	Há docentes com carga horária extensa, o que dificulta o acompanhamento do mestrando. Docente que por outros motivos, disponibilizam pouco tempo para orientação e pode até não haver empatia entre orientador/orientando. Há queixas de orientandos quanto a carga horária pequena disponibilizada pelo orientador, para a devida orientação.	Incentivar os docentes a terem uma agenda específica de orientação e acompanhamento, devidamente planejada com o orientando. O MPE poderia elaborar uma planilha mensal de acompanhamento de orientação	Incentivar 100% os docentes a terem uma agenda específica de orientação e acompanhamento, devidamente planejada com o orientando	Docente do MPE Mestrados	Imediatamente

A produção técnica do MPE deve impactar nos serviços	Avaliação dos egressos do programa do MPE em relação à formação recebida no MPE e intervenções realizadas com seu produto/ dissertação na sua área de atuação; Realizar apresentação dos projetos em sessões científicas nos núcleos para discussão aprimoramento e adequação do projeto de pesquisa ;	Fazer um trabalho sobre esse impacto nos serviços da última turma; Organizar nos núcleos apresentações trimestrais dos projetos de mestrado	100% dessa meta de levantamento realizado das turmas do MPE dos mestres que continuam nas instituições e o impacto de seus estudos nos serviços o que foi implementado ou implantado no final do quadriênio; Apresentação trimestrais dos projetos de mestrado	Colegiado Docentes Mestrandos Serviços	2021-2025
Fortalecer a produção tecnológica e inovação	Produtos sejam implementados nos serviços; Baixa produção dos pesquisadores e mestrandos na	Estabelecer novas parcerias entre serviços e o MPE; Discutir sobre a função/ objetivo do MPE na produção	Meta 100% novas parcerias realizadas com a participação do mestrando em reuniões dos serviços envolvendo os membros na construção do seu objeto de estudo no final do quadriênio; Meta 100% para realização de um	Abertura do mestrado	2021-2025 2022

	elaboração de produção tecnológica e inovação	tecnológica e inovação com respostas dadas ao serviço e os benefícios alcançados .	seminário com a coletânea da produção tecnológica, com o objetivo de divulgar a resposta obtida pela produção dos trabalhos de mestrado		
--	---	--	---	--	--

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico sinaliza para desafios importantes para o MPE/UEFS que articulados ao PDI-UEFS de Oportunidades de Melhoria Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação evocam “organizador qualificado” (CAPES, 2019, p.7), tendo a força indutora de transformações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação em uma universidade auto referenciada na formação, pesquisa e extensão em âmbito local, regional e nacional. Pensar ações estratégicas articuladas ao Plano de Desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação da UEFS e a agenda de futuro do MPE/UEFS impõe definir política institucional de incentivo à participação de jovens doutores nas atividades de ensino na pós-graduação e pesquisa. Em particular no nosso curso, reconhecemos o esforço no quadriênio (2017-2020) nesse compromisso de agregar jovens doutores ao quadro docente, contudo sendo um desafio institucional agrega mais destaque para formar redes de pesquisa para política institucional (interna e externa), assim como revitalizar nosso corpo docente e possibilitar a capacitação de estágio pós- doutoral para DP do Curso (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, 2020 b). Vale destacar ainda, que nessa articulação a agenda de definição de uma política interna para parceria de inovação tecnológica, é muito bem-vinda ao nosso Mestrado Profissional, considerando o impacto de nossas produções nos serviços de saúde e instituições de ensino, sem contar o aumento do número de parcerias com atendimento de demandas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e promovendo a integração dos Programas de Pós-Graduação na UEFS. Essa experiência através da realização de disciplinas interprogramas, atividades interdisciplinares e inovadoras, foi iniciada nos Seminários Avançados do nosso curso, possibilitando oportunidades de melhoria nos indicadores dessa produção, assim como ampliar o impacto social e tecnológico de nossas pesquisas. E por fim, a definição e planejamento de uma política de incentivo à pesquisa, pós-graduação e inovação, com recursos próprios da universidade e a possibilidade de concorrer a Editais de apoio a infraestrutura e maior de captação de recursos de agências de fomento estadual e nacional sinaliza para perspectivas futuras. Destaca-se ainda, o desafio de aprimoramento do sistema de gerenciamento dos editais de Iniciação Científica na universidade e acompanhamento de bolsistas de pós-graduação possibilitando a implantação de sistemas de avaliação e oportunidades integrados a oferta de disciplina interdisciplinar e interprogramas na pós-graduação.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, M. J.; ANDER-EGG E. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BRASIL, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Diretoria de Avaliação. **Documento Área – Área 20: enfermagem**. Brasília: CAPES, 2019.

CAPES. Brasil. Ministério da Educação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior **Relatório De Grupo de Trabalho**. Publicação que divulga os resultados de estudos e proposições advindos de Grupos de Trabalho criados pela CAPES, com a finalidade de aprimoramento do processo e de instrumentos relacionados a avaliação da pós-graduação. Acesso disponível <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>., 2019. 32p.

CHAMPAGNE, F.; CONTANDRIOPOULOS, A.P.; BROUSSELLE, A.; HARTZ, Z.; DENIS, J.L. **A Avaliação no Campo da Saúde: conceitos e métodos**. In: BROUSSELLE, A.; CHAMPAGNE, F.; CONTANDRIOPOULOS, A.P.; HARTZ, Z. Avaliação: conceitos e métodos (org.). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

GUBA, E.; LINCOLN, Y. **Avaliação de Quarta Geração**. Campinas: Editora UNICAMP, 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. **Projeto Mestrado Profissional Em Enfermagem**, Feira de Santana, 2012, p.38.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, Gabinete do Reitor. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017/2021**. Feira de Santana: UEFS/Reitoria, 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, Departamento de Saúde, Mestrado Profissional em Enfermagem. **Plano Diretor de Desenvolvimento do Mestrado Profissional em Enfermagem da UEFS (2016 -2020)**. Feira de Santana: DSAU/MPE, 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, Câmara de Pesquisa e Pós-graduação. **INSTRUÇÃO NORMATIVA E DIRETRIZES Nº 001/2020**. Feira de Santana: PPPG, 2020 (a).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, Câmara de Pesquisa e Pós-graduação. **AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UEFS - 2020/2021**. Feira de Santana: PPPG, 2020 (b).

VIEIRA DA SILVA, L.M. **Conceitos, abordagens e estratégias para avaliação em saúde**. In: HARTZ, Z.M.Z.; VIEIRA DA SILVA, L.M. Avaliação em Saúde: dos modelos

teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. Cap 1.

APÊNDICES

IAPÊNDICE A - FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS DOCENTES

O Mestrado Profissional de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana está até dia 31 de março de 2021, finalizando sua autoavaliação. Metodologia proposta buscando a valorização do processo de avaliar a si próprio, integrado aos processos de melhoria institucional.

O Sucesso do Mestrado quanto a Proposta do Programa da Formação do Egresso e do Impacto social das produções bibliográficas e técnica são fundamentais para o principal objetivo da avaliação, ou seja, sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (CAPES, 2019).

Participe desse momento de fortalecimento da profissão e da ciência da Enfermagem em nossa universidade!

Nome com sigla (opcional) _____ **Idade:** _____

Gênero: Feminino () Masculino ()

Tempo em que leciona no MPE: _____ (anos)

Orientações concluídas: _____ (Nº de orientações) () Nenhuma Orientação

Orientações em andamento: _____ (Nº de orientações) () Nenhuma Orientação

Ementas de disciplinas permite análise de aderência à Linhas de Pesquisa e os objetivos do MPE-UEFS

Sim () Não ()

Se sua resposta for sim: escolha uma ou mais alternativas

() Articulação integrada da formação profissional e resolução de problemas

() Trabalho de Avaliação de Serviços e Programas de Saúde em Enfermagem

() Propostas de intervenção para a mudança do modelo de assistencial de saúde/enfermagem,

() Execução de suas ações, a partir das diretrizes sobre as concepções da Enfermagem em defesa da saúde, o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade

Você em sua disciplina oportuniza sessões científicas com relatos de experiências com enfermeiras de serviços de saúde que acompanham atividades acadêmicas e de pesquisa

Sim () Não () Quais: _____

Você julga que o MPE poderia criar novas linhas de pesquisa

Sim () Não () Quais: _____

Você realizou nos últimos três anos atividades de Formação, atualização (pós-doutorado)

Sim () Não () Quais : _____

Intercâmbio entre os cursos de pós-graduação sensu stricto da área de enfermagem

Sim () Não () Qual: _____

Você na sua produção bibliográfica tem artigos em parceria com mestrandos, discentes e bancas

Sim () Não () Qual: _____

Você na sua produção bibliográfica tem livros, capítulos de livros, em parceria com mestrandos, discentes e bancas

Sim () Não () Qual: _____

Você na sua produção intelectual técnica tecnológica tem produtos em parceria com mestrandos, discentes e bancas

Sim () Não () Qual: _____

Produção do cuidado, avaliação dos serviços e programas de saúde em enfermagem ()

Estudos das populações em risco e vulnerabilidade no processo saúde-doença ()

Você acredita que o MPE poderia criar novas linhas de pesquisa

Sim () Não () Qual: _____

Participa de algum Núcleo de Pesquisa:

Sim () Não ()

Qual: _____

Como foi a sua experiência como ensino remoto:

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Como você classificaria a correspondência entre as metodologias de ensino-aprendizagem e os modelos de avaliação adotados pelas disciplinas do MPE

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique:

Modelos de avaliação utilizados pelas disciplinas do MPE

Produção de paper () Produção de Artigo ()

Síntese/resumo crítico de artigo/textos ()

Seminários () Prova escrita ()

Portfólio () Debates ()

Participação no processo de discussão em sala de aula ()

Outros (), especificar:

Você publicou artigo/livro/capítulo de livro objeto foi proveniente de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Quantidade de publicações:

Artigo: _____ Livro: _____ Capítulo de livro: _____

Origem das publicações: Dissertação () Atividade de Disciplina ()

Experiência do Serviço () Atividade do Núcleo de Pesquisa ()

Você elaborou alguma produção técnica para o serviço proveniente de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Tipo/quantidade de Produção:

Folder: _____ Cartilha: _____ Manual: _____ Protocolo: _____

Nota Técnica: _____ Software: _____

Outros: _____, especificar: _____

Origem das produções:

Dissertação () Atividade de Disciplina ()

Experiência do Serviço () Atividade do Núcleo de Pesquisa ()

Você participou de algum evento científico apresentando trabalho proveniente de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Tipo/quantidade de Trabalho:

Apresentação Oral: _____ Pôster/Banner: _____

Ministrou Curso: _____ Mesa Redonda: _____

Outros: _____, especificar: _____

Origem dos trabalhos:

Dissertação () Atividade de Disciplina ()

Experiência do Serviço () Atividade do Núcleo de Pesquisa ()

Você participou de algum evento técnico, promovido por secretaria de saúde, discutindo temáticas provenientes de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Tipo/quantidade de evento:

Cursos de Capacitação: _____

Reunião de equipe: _____

Atividade de Planejamento: _____

Roda de Conversa: _____

Conferência Municipal de Saúde: _____

Conferência Estadual de saúde: _____

Reunião do Conselho Municipal de Saúde: _____

Reunião do Conselho Estadual de Saúde: _____

Reunião do Conselho Local de Saúde: _____

Outros: _____, especificar: _____

A estrutura administrativa é adequada para as necessidades do MPE:

Sim () Não ()

Justifique:

A coordenação do MPE consegue realizar o acompanhamento/monitoramento das necessidades discentes e docentes em relação as atividades pedagógicas-administrativas do curso

Sim () Não ()

Justifique:

A biblioteca supri as necessidades do MPE em relação ao acesso a livros, periódicos e teses/dissertações

Sim ()

Não ()

Justifique:

A infra- estrutura física oferecida é adequada as necessidades do MPE:

Sim () Não ()

Justifique:

O laboratório de Informática supri as necessidades do MPE em relação às máquinas e softwares

Sim () Não ()

Justifique:

Sugestões:

Como você classifica a relação institucional do MPE com os espaços institucionais das atividades de pesquisa

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Como você classificaria o apoio institucional do MPE em relação à produção científica conjunta entre mestrandos/docentes

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Você tem/teve algum apoio financeiro para o desenvolvimento de projeto de pesquisa ligado ao MPE

Sim () Não ()

Tipo _____ de _____ apoio:

Durante as atividades de ensino/pesquisa/extensão do MPE você desenvolveu alguma atividade em parceria com alguma instituição estrangeira

Sim () Não ()

Quais:

Como as atividades contribuíram para a sua formação e/ou vida profissional/acadêmica:

Você acredita que se o MPE oportunizasse uma capacitação em língua estrangeira o seu rendimento no mestrado seria melhor

Sim () Não ()

Justifique:

Como você classificaria inserção/contribuição institucional do MPE para a mudança dos serviços de saúde locais/estaduais

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Como você classificaria a visibilidade institucional/científica do MPE perante a sociedade local/estadual

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Você acredita que seria importante o MPE ampliar suas ações em redes sociais digitais

Sim ()

Não ()

Justifique:

Como você avalia o site institucional do MPE e dos núcleos de pesquisa

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Como você classificaria a melhoria do seu desempenho profissional-serviço/acadêmico-docência após sua inserção no MPE

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Numa perspectiva de criação/implantação do doutorado profissional em enfermagem, quais os elementos que o MPE precisa avançar

Infraestrutura física ()

Infraestrutura administrativa ()

Laboratório de Informática ()

Metodologias de ensino-aprendizagem ()

Ampliação do quadro docente ()

Métodos de avaliação ()

Biblioteca ()

Apoio à execução dos projetos de pesquisa ()

Apoio à publicação científica ()

Apoio para a produção técnica ()

Apoio para a participação em eventos científicos ()

Ampliar as relações institucionais com as secretarias de saúde ()

Ampliar as relações institucionais com outros programas de pós-graduação ()

Ampliar as relações institucionais com organizações estrangeiras ()

Ampliar as relações com a sociedade civil ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

O Mestrado Profissional de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana está até dia 31 de março de 2021, finalizando sua autoavaliação. Metodologia proposta buscando a valorização do processo de avaliar a si próprio, integrado aos processos de melhoria institucional.

O Sucesso do Mestrado quanto a Proposta do Programa da Formação do Egresso e do Impacto social das produções bibliográficas e técnica são fundamentais para o principal objetivo da avaliação, ou seja, sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (CAPES, 2019).

Participe desse momento de fortalecimento da profissão e da ciência da Enfermagem em nossa universidade!

Nome com sigla (opcional) _____ **Idade:** _____

Gênero: Feminino () Masculino ()

Situação no MPE: Docente () Discente () Egresso () Ano de ingresso: _____

Ano de Ingresso no MPE: _____

Inserção Profissional:

Gestão Municipal ()

Gestão Estadual ()

Gestão Privada ()

Atenção Primária à Saúde ()

Assistência ambulatorial Pública ()

Assistência ambulatorial privada ()

Hospital Público ()

Hospital Privado ()

Docência em Instituição Pública ()

Docência em Instituição Privada ()

Outros (), especificar: _____

(egresso e mestrando) poderá marcar mais de uma opção.

Sua dissertação ou produto técnico ou tecnológico, qual será em que linha de pesquisa

Produção do cuidado, avaliação dos serviços e programas de saúde em enfermagem ()

Estudos das populações em risco e vulnerabilidade no processo saúde-doença
()

Você acredita que o MPE poderia criar novas linhas de pesquisa

Sim () Não () Qual: _____

Participa de algum Núcleo de Pesquisa:

Sim () Não ()

Qual: _____

Como os núcleos de pesquisa colaboram para o seu crescimento enquanto pesquisador

Você continua ou pretende continuar realizando atividades na área de pesquisa mesmo após o mestrado

Sim () Não ()

Continuará pesquisando mesma linha/temática desenvolvida na dissertação

Sim () Não ()

Em caso de mudança, qual será a nova linha/temática:

As disciplinas obrigatórias conseguem capacitar você conforme os objetivos/metasp do MPE

Sim () Não ()

Se sua resposta for sim: escolha uma ou mais alternativas

() Articulação integrada da formação profissional e resolução de problemas

() Trabalho de Avaliação de Serviços e Programas de Saúde em Enfermagem

() Propostas de intervenção para a mudança do modelo de assistencial de saúde/enfermagem,

() Execução de suas ações, a partir das diretrizes sobre as concepções da Enfermagem em defesa da saúde, o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade

As disciplinas optativas conseguem capacitar o mestrando conforme as necessidades das dissertações/Linhas de Pesquisa

Sim () Não ()

Se sua resposta for sim: escolha uma ou mais alternativas

() Articulação integrada da formação profissional e resolução de problemas

() Trabalho de Avaliação de Serviços e Programas de Saúde em Enfermagem

() Propostas de intervenção para a mudança do modelo de assistencial de saúde/enfermagem,

() Execução de suas ações, a partir das diretrizes sobre as concepções da Enfermagem em defesa da saúde, o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade

Gostaria de sugerir algum campo temático para a criação de uma disciplina optativa:

Você acha que o corpo docente é suficiente em quantidade e qualidade para acompanhamento do aluno, atividades de ensino, pesquisa e extensão nas modalidades de intervenção e pesquisa acadêmica sobre cuidados de enfermagem, avaliação de serviços de saúde, perfil, diagnóstico de populações em risco e vulnerabilidade e validação de instrumentos de enfermagem e saúde

Sim () Não ()

Se a resposta for não justifique

As estratégias pedagógicas utilizadas pelas disciplinas do MPE são adequadas para construir o conhecimento sobre os temas discutidos.

Sim () Não ()

Justifique:

Sugestões: _____

Você considera o mestrando protagonista do processo de construção do conhecimento durante as atividades pedagógicas do MPE

Sim () Não ()

Justifique:

Como foi a sua experiência como ensino remoto:

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Você participou de alguma atividade de pesquisa e intervenção promovida pelo MPE

Sim () Não ()

Quais:

Quem promoveu as atividades de extensão:

Coordenação do MPE ()

Núcleo de Pesquisa ()

Departamento de Saúde ()

Secretaria Municipal de Saúde () Secretaria Estadual de Saúde ()

Disciplina do MPE ()

Outros (), especificar: _____

Você consegue/consegiu conciliar suas atividades profissionais e/ou acadêmicas com as atividades de ensino, pesquisa e extensão do MPE

Totalmente () Parcialmente ()

Tenho muitas dificuldades em conciliar () Não consegui conciliar ()

Justifique:

Como você classificaria a correspondência entre as metodologias de ensino-aprendizagem e os modelos de avaliação adotados pelas disciplinas do MPE

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique:

Modelos de avaliação utilizados pelas disciplinas do MPE

Produção de paper () Produção de Artigo ()

Síntese/resumo crítico de artigo/textos ()

Seminários () Prova escrita ()

Portfólio () Debates ()

Participação no processo de discussão em sala de aula ()

Outros (), especificar:

Você publicou artigo/livro/capítulo de livro e/ou registrou patente cujo objeto foi proveniente de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Quantidade de publicações:

Artigo: _____ Livro: _____ Capítulo de livro: _____

Origem das publicações: Dissertação () Atividade de Disciplina ()

Experiência do Serviço () Atividade do Núcleo de Pesquisa ()

Você elaborou alguma produção técnica para o serviço proveniente de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Tipo/quantidade de Produção:

Folder: _____ Cartilha: _____ Manual: _____ Protocolo: _____

Nota Técnica: _____ Software: _____

Outros: _____, especificar: _____

Origem das produções:

Dissertação () Atividade de Disciplina ()

Experiência do Serviço () Atividade do Núcleo de Pesquisa ()

Você participou de algum evento científico apresentando trabalho proveniente de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Tipo/quantidade de Trabalho:

Apresentação Oral: _____ Pôster/Banner: _____

Ministrou Curso: _____ Mesa Redonda: _____

Outros: _____, especificar: _____

Origem dos trabalhos:

Dissertação () Atividade de Disciplina ()

Experiência do Serviço () Atividade do Núcleo de Pesquisa ()

Você participou de algum evento técnico, promovido por secretaria de saúde, discutindo temáticas provenientes de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Tipo/quantidade de evento:

Cursos de Capacitação: _____

Reunião de equipe: _____

Atividade de Planejamento: _____

Roda de Conversa: _____

Conferência Municipal de Saúde: _____

Conferência Estadual de saúde: _____

Reunião do Conselho Municipal de Saúde: _____

Reunião do Conselho Estadual de Saúde: _____

Reunião do Conselho Local de Saúde: _____

Outros: _____, especificar: _____

A estrutura administrativa é adequada para as necessidades do MPE:

Sim () Não ()

Justifique:

A coordenação do MPE consegue realizar o acompanhamento/monitoramento das necessidades discentes e docentes em relação as atividades pedagógicas-administrativas do curso

Sim () Não ()

Justifique:

A biblioteca supri as necessidades do MPE em relação ao acesso a livros, periódicos e teses/dissertações

Sim ()

Não ()

Justifique:

A infra- estrutura física oferecida é adequada as necessidades do MPE:

Sim () Não ()

Justifique:

O laboratório de Informática supri as necessidades do MPE em relação às máquinas e softwares

Sim () Não ()

Justifique:

Sugestões:

Como você classifica a relação institucional do MPE com os espaços institucionais das atividades de pesquisa

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Como você classificaria o apoio institucional do MPE em relação à produção científica conjunta entre mestrandos/docentes

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Você tem/teve algum apoio financeiro para o desenvolvimento de projeto de pesquisa ligado ao MPE

Sim () Não ()

Tipo _____ de _____ apoio:

Durante as atividades de ensino/pesquisa/extensão do MPE você desenvolveu alguma atividade em parceria com alguma instituição estrangeira

Sim () Não ()

Quais:

Como as atividades contribuíram para a sua formação e/ou vida profissional/acadêmica:

Você acredita que se o MPE oportunizasse uma capacitação em língua estrangeira o seu rendimento no mestrado seria melhor

Sim () Não ()

Justifique:

Como você classificaria inserção/contribuição institucional do MPE para a mudança dos serviços de saúde locais/estaduais

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Como você classificaria a visibilidade institucional/científica do MPE perante a sociedade local/estadual

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Você acredita que seria importante o MPE ampliar suas ações em redes sociais digitais

Sim ()

Não ()

Justifique:

Como você avalia o site institucional do MPE e dos núcleos de pesquisa

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Como você classificaria a melhoria do seu desempenho profissional-serviço/acadêmico-docência após sua inserção no MPE

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Numa perspectiva de criação/implantação do doutorado profissional em enfermagem, quais os elementos que o MPE precisa avançar

Infraestrutura física ()

Infraestrutura administrativa ()

Laboratório de Informática ()

Metodologias de ensino-aprendizagem ()

Ampliação do quadro docente ()

Métodos de avaliação ()

Biblioteca ()

Apoio à execução dos projetos de pesquisa ()

Apoio à publicação científica ()

Apoio para a produção técnica ()

Apoio para a participação em eventos científicos ()

Ampliar as relações institucionais com as secretarias de saúde ()

Ampliar as relações institucionais com outros programas de pós-graduação ()

Ampliar as relações institucionais com organizações estrangeiras ()

Ampliar as relações com a sociedade civil ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

O Mestrado Profissional de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana está até dia 31 de março de 2021, finalizando sua autoavaliação. Metodologia proposta buscando a valorização do processo de avaliar a si próprio, integrado aos processos de melhoria institucional.

O Sucesso do Mestrado quanto a Proposta do Programa da Formação do Egresso e do Impacto social das produções bibliográficas e técnica são fundamentais para o principal objetivo da avaliação, ou seja, sistematização dos dados que levam à tomada de decisão (CAPES, 2019).

Participe desse momento de fortalecimento da profissão e da ciência da Enfermagem em nossa universidade!

Nome com sigla (opcional) _____ **Idade:** _____

Gênero: Feminino () Masculino ()

Situação no MPE: Docente () Discente () Egresso () Ano de ingresso:

Ano de Ingresso no MPE: _____

Inserção Profissional:

Gestão Municipal ()

Gestão Estadual ()

Gestão Privada ()

Atenção Primária à Saúde ()

Assistência ambulatorial Pública ()

Assistência ambulatorial privada ()

Hospital Público ()

Hospital Privado ()

Docência em Instituição Pública ()

Docência em Instituição Privada ()

Outros (), especificar: _____

Sua dissertação ou produto técnico ou tecnológico, qual foi a linha de pesquisa

Produção do cuidado, avaliação dos serviços e programas de saúde em enfermagem ()

Estudos das populações em risco e vulnerabilidade no processo saúde-doença ()

Você acredita que o MPE poderia criar novas linhas de pesquisa

Sim () Não () Qual: _____

Participa de algum Núcleo de Pesquisa:

Sim () Não ()

Qual: _____

Como os núcleos de pesquisa colaboram para o seu crescimento enquanto pesquisador

Você continua ou pretende continuar realizando atividades na área de pesquisa mesmo após o mestrado

Sim () Não ()

Continuará pesquisando mesma linha/temática desenvolvida na dissertação

Sim () Não ()

Em caso de mudança, qual será a nova linha/temática:

As disciplinas obrigatórias conseguem capacitar você conforme os objetivos/metasp do MPE

Sim () Não ()

Se sua resposta for sim: escolha uma ou mais alternativas

() Articulação integrada da formação profissional e resolução de problemas

() Trabalho de Avaliação de Serviços e Programas de Saúde em Enfermagem

() Propostas de intervenção para a mudança do modelo de assistencial de saúde/enfermagem,

() Execução de suas ações, a partir das diretrizes sobre as concepções da Enfermagem em defesa da saúde, o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade

As disciplinas optativas conseguem capacitar o mestrando conforme as necessidades das dissertações/Linhas de Pesquisa

Sim () Não ()

Se sua resposta for sim: escolha uma ou mais alternativas

() Articulação integrada da formação profissional e resolução de problemas

() Trabalho de Avaliação de Serviços e Programas de Saúde em Enfermagem

() Propostas de intervenção para a mudança do modelo de assistencial de saúde/enfermagem,

() Execução de suas ações, a partir das diretrizes sobre as concepções da Enfermagem em defesa da saúde, o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade

Gostaria de sugerir algum campo temático para a criação de uma disciplina optativa:

Você acha que o corpo docente é suficiente em quantidade e qualidade para acompanhamento do aluno, atividades de ensino, pesquisa e extensão nas modalidades de intervenção e pesquisa acadêmica sobre cuidados de enfermagem, avaliação de serviços de saúde, perfil, diagnóstico de populações em risco e vulnerabilidade e validação de instrumentos de enfermagem e saúde

Sim () Não ()

Se a resposta for não justifique

As estratégias pedagógicas utilizadas pelas disciplinas do MPE são adequadas para construir o conhecimento sobre os temas discutidos.

Sim () Não ()

Justifique:

Sugestões: _____

Você considera o mestrando protagonista do processo de construção do conhecimento durante as atividades pedagógicas do MPE

Sim () Não ()

Justifique:

Caso você seja mestrando no período pandêmico por favor responda Como foi a sua experiência como ensino remoto:

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Você participou de alguma atividade de pesquisa e intervenção promovida pelo MPE

Sim () Não ()

Quais:

Quem promoveu as atividades de extensão:

Coordenação do MPE ()

Núcleo de Pesquisa ()

Departamento de Saúde ()

Secretaria Municipal de Saúde () Secretaria Estadual de Saúde ()

Disciplina do MPE ()

Outros (), especificar: _____

Você consegue/conseguiu conciliar suas atividades profissionais e/ou acadêmicas com as atividades de ensino, pesquisa e extensão do MPE

Totalmente () Parcialmente ()

Tenho muitas dificuldades em conciliar () Não consegui conciliar ()

Justifique:

Como você classificaria a correspondência entre as metodologias de ensino-aprendizagem e os modelos de avaliação adotados pelas disciplinas do MPE

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique:

Modelos de avaliação utilizados pelas disciplinas do MPE

Produção de paper () Produção de Artigo ()

Síntese/resumo crítico de artigo/textos ()

Seminários () Prova escrita ()

Portfólio () Debates ()

Participação no processo de discussão em sala de aula ()

Outros (), especificar:

Você publicou artigo/livro/capítulo de livro e/ou registrou patente cujo objeto foi proveniente de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Quantidade de publicações:

Artigo: _____ Livro: _____ Capítulo de livro: _____

Origem das publicações: Dissertação () Atividade de Disciplina ()

Experiência do Serviço () Atividade do Núcleo de Pesquisa ()

Você elaborou alguma produção técnica para o serviço proveniente de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Tipo/quantidade de Produção:

Folder: _____ Cartilha: _____ Manual: _____ Protocolo: _____

Nota Técnica: _____ Software: _____

Outros: _____, especificar: _____

Origem das produções:

Dissertação () Atividade de Disciplina ()

Experiência do Serviço () Atividade do Núcleo de Pesquisa ()

Você participou de algum evento científico apresentando trabalho proveniente de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Tipo/quantidade de Trabalho:

Apresentação Oral: _____ Pôster/Banner: _____

Ministrou Curso: _____ Mesa Redonda: _____

Outros: _____, especificar: _____

Origem dos trabalhos:

Dissertação () Atividade de Disciplina ()

Experiência do Serviço () Atividade do Núcleo de Pesquisa ()

Você participou de algum evento técnico, promovido por secretaria de saúde, discutindo temáticas provenientes de atividades desenvolvidas durante o MPE

Sim () Não ()

Tipo/quantidade de evento:

Cursos de Capacitação: _____

Reunião de equipe: _____

Atividade de Planejamento: _____

Roda de Conversa: _____

Conferência Municipal de Saúde: _____

Conferência Estadual de saúde: _____

Reunião do Conselho Municipal de Saúde: _____

Reunião do Conselho Estadual de Saúde: _____

Reunião do Conselho Local de Saúde: _____

Outros: _____, especificar: _____

A estrutura administrativa é adequada para as necessidades do MPE:

Sim () Não ()

Justifique:

A coordenação do MPE consegue realizar o acompanhamento/monitoramento das necessidades discentes e docentes em relação as atividades pedagógicas-administrativas do curso

Sim () Não ()

Justifique:

A biblioteca supri as necessidades do MPE em relação ao acesso a livros, periódicos e teses/dissertações

Sim ()

Não ()

Justifique:

A infra- estrutura física oferecida é adequada as necessidades do MPE:

Sim () Não ()

Justifique:

O laboratório de Informática supri as necessidades do MPE em relação às máquinas e softwares

Sim () Não ()

Justifique:

Sugestões:

Como você classifica a relação institucional do MPE com os espaços institucionais das atividades de pesquisa

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Como você classificaria o apoio institucional do MPE em relação à produção científica conjunta entre mestrandos/docentes

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Você tem/teve algum apoio financeiro para o desenvolvimento de projeto de pesquisa ligado ao MPE

Sim () Não ()

Tipo _____ de _____ apoio:

Durante as atividades de ensino/pesquisa/extensão do MPE você desenvolveu alguma atividade em parceria com alguma instituição estrangeira

Sim () Não ()

Quais:

Como as atividades contribuíram para a sua formação e/ou vida
profissional/acadêmica:

Você acredita que se o MPE oportunizasse uma capacitação em língua estrangeira o seu rendimento no mestrado seria melhor

Sim () Não ()

Justifique:

Como você classificaria inserção/contribuição institucional do MPE para a mudança dos serviços de saúde locais/estaduais

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Como você classificaria a visibilidade institucional/científica do MPE perante a sociedade local/estadual

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Você acredita que seria importante o MPE ampliar suas ações em redes sociais digitais

Sim ()

Não ()

Justifique:

Como você avalia o site institucional do MPE e dos núcleos de pesquisa

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Como você classificaria a melhoria do seu desempenho profissional-serviço/acadêmico-docência após sua inserção no MPE

Excelente () Boa () Regular () Ruim ()

Numa perspectiva de criação/implantação do doutorado profissional em enfermagem, quais os elementos que o MPE precisa avançar

Infraestrutura física ()

Infraestrutura administrativa ()

Laboratório de Informática ()

Metodologias de ensino-aprendizagem ()

Ampliação do quadro docente ()

Métodos de avaliação ()

Biblioteca ()

Apoio à execução dos projetos de pesquisa ()

Apoio à publicação científica ()

Apoio para a produção técnica ()

Apoio para a participação em eventos científicos ()

Ampliar as relações institucionais com as secretarias de saúde ()

Ampliar as relações institucionais com outros programas de pós-graduação ()

Ampliar as relações institucionais com organizações estrangeiras ()

Ampliar as relações com a sociedade civil ()

Justifique: _____

Sugestões: _____

Universidade Estadual de Feira de Santana
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76 Reconhecida pela Portaria Ministerial
nº 874/86 de 19/12/86 Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14/12/2004
PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM

Portaria 002/2020

A Vice -Coordenadora do Colegiado do Mestrado Profissional em Enfermagem da UNIVERSIDADE FEDERAL ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a realização do processo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico previstos pela CAPES quadriênio (2017-2020), designa a formação da Comissão de Autoavaliação do Mestrado Profissional em Enfermagem, que tem como objetivo o planejamento das etapas previstas nesse processo avaliativo, assim como sensibilizar a participação de todos. Compõe essa Comissão membros docentes e egresso abaixo indicados Profa. Dr^a. Rosely Cabral de Carvalho e Profa. Dr^a Juliana Alves Leite Leal e Prof. Dr. Marcelo Torres Peixoto e Ms. Thiago da Silva Santana. Essa portaria entra em vigor na presente data, apoiada em deliberação aprovada em Reunião de Colegiado do Mestrado Profissional em Enfermagem.

Salvador 11 de Novembro de 2020.



Prof^a. Dr^a. Sinara de Lima Souza

Vice- Coordenadora do Mestrado Profissional em Enfermagem

